

MASCULINO-FEMININO NA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Moema L. Viezzer

Verbetes relacionados:

Relações Sociais de Gênero
Equidade de Gênero
Pedagogia de Gênero
Gênero e Meio Ambiente para a Sustentabilidade
Ecofeminismo e Novo Paradigma
Gênero e Educação Socioambiental
Gênero e Educomunicação.

INTRODUÇÃO

O que tem a ver o fim da violência contra as mulheres com a sustentabilidade do planeta? Faz diferença a participação das mulheres nos níveis de decisão para a proteção dos recursos naturais e patrimoniais? Qual a relação entre a equidade entre os gêneros masculino e feminino com a governança sustentável? Estas e muitas outras questões, em pauta há vários anos, ainda não foram suficientemente colocadas em prática no dia a dia das pessoas e instituições que lidam com as questões socioambientais.

Algumas datas comemoradas em nível planetário como o Dia Internacional da Mulher (08 de março) e o Dia Internacional do Meio Ambiente (05 de junho), remetem-nos aos dois maiores movimentos sociais que emergiram na segunda metade do século XXI: o movimento ambientalista e o movimento de mulheres, ambos em ligação direta com o Novo Paradigma da Sustentabilidade, colocado em evidência nestes últimos anos nos mais diversos Fóruns e Conferências Internacionais do Sistema das Nações Unidas e outros.

O texto que segue levanta, de maneira breve e de introdutória, algumas questões ligadas à mudança de cultura que se propõe a educação socioambiental libertadora, com foco da equidade nas relações entre o masculino e o feminino.

DOIS GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS

O que significa educação inclusiva, permanente e continuada senão promover processos pedagógicos que ajudem as pessoas a se perceberem como parte do seu entorno e que cuidar do meio ambiente significa também cuidar de si mesmas e dos outros, garantindo qualidade de vida para si e para as gerações futuras?

Meio Ambiente e Relações de Gênero constituem um binômio que remete, em última instância, às relações entre os seres humanos de todas as idades, raças/cores/etnias, credos, nações e países. Ligando-as à compreensão do Planeta Terra como Pachamama, a Mãe Terra dos quéchuas e aymarás, Tekohá, a casa-mãe dos tupi-guaranis, Gaia, o Ser vivo que hospeda a comunidade dos seres, incluída a espécie humana.

Trata-se de *temas transversais* que extrapolam disciplinas, currículos, programas, projetos e precisam ser colocados na pauta de qualquer processo de formação humana-cidadã, nos bancos da escola ou nos diversos espaços da escola da vida.



Não é por acaso que estes dois temas geradores são mais e mais incluídos na revisão de currículos da rede formal de ensino. Da mesma forma, não é casual o número crescente de cursos, programas e núcleos criados em Universidades, Ongs e Movimentos Sociais, empresas públicas e privadas, além do aumento de instituições cuja missão específica é tratar questões ligadas ao meio ambiente ou à equidade de gênero. São sinais que evidenciam a entrada definitiva destes temas nas agendas de transformação socioambiental.

RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO: O QUE ISTO SIGNIFICA?

O tema emergiu enquanto categoria de análise sociológica, na década de 70, quando um grupo de acadêmicas feministas revisitou as teorias de Marx e Engels, para quem a produção de bens e serviços constituía a base de sustentação da sociedade. Com o apoio da Universidade inglesa de Brighton/Sussex, o projeto SOW - Subordination of Women's Project – realizado ao longo de 10 anos através de pesquisa nos cinco continentes, trouxe à luz a importância de se rever o des-equilíbrio existente no binômio que sintetiza duas grandes esferas da vida humana: *produção-reprodução*.

Nesse processo, ficou evidente que a lógica natural da vida humana havia sido invertida. Ao invés de direcionar a riqueza da humanidade a serviço da vida, produzindo bens e serviços para reproduzir, alimentar e recriar a vida em todas as suas dimensões, a produção de bens se deu em detrimento da reprodução e sustentação da vida, criando o binômio dominação/subordinação.

Neste contexto, os *papéis sociais* atribuídos a mulheres e homens, durante milênios tiveram, salvo raras exceções, um elemento comum: a *esfera da produção de bens e serviços* ficou a cargo dos homens levando-os a ocupar, como domínio masculino, os espaços de poder constituído na economia, na administração, na política, na religião. A *esfera da reprodução da vida - biológica, dos seres humanos e da sociedade* - ficou reservada às mulheres, sendo que as funções exercidas neste contexto, principalmente a partir da unidade doméstica como cozinhar, lavar, cuidar das crianças, dos idosos e enfermos e atender ao marido não eram reconhecidas como trabalho. Como consequência, não se lhes atribuiu valor.

Esta forma de pensar as relações entre mulheres e homens interferiu diretamente nas estruturas da sociedade, transformando as mulheres em seres humanos inferiores aos homens, sendo assim reconhecidas inclusive por lei. Efetivamente, no *direito romano* as mulheres eram tidas como propriedade masculina; no *direito napoleônico*, não mais como propriedade, mas intrinsecamente dependentes do pai e depois do marido, sendo que, na falta de ambos, ficavam subordinadas aos homens da casa que respondiam pelo nome das famílias: irmão, tio, avô. No Brasil, a igualdade de direitos humanos e sociais entre mulheres e homens só foi explicitamente reconhecida a partir da atual constituição, promulgada em 1988.

Nos últimos séculos, a divisão dos papéis sociais atribuídos a mulheres e homens criou novas diferenças, reformulando e aprofundando as desigualdades sociais entre mulheres e homens. O advento da *ciência* foi se afirmando paulatinamente em contraposição à *sabedoria* da humanidade - historicamente acumulada em grande parte pelas mulheres - trazendo como uma das grandes consequências, a exclusão das mulheres do saber científico, impedindo-as de serem reconhecidas oficialmente como cientistas, descobridoras, artistas. O advento da tecnologia industrial separou a unidade doméstica, criando a figura do *“trabalhador”* e da *“dona de casa”*, sendo esta socialmente reconhecida somente a partir de sua identidade de esposa do trabalhador, cristalizando ainda mais a atribuição de valor exclusivamente ao trabalho masculino e considerando *“sem valor”* o trabalho feminino.

Com a entrada massiva das mulheres no mercado de trabalho, ficou evidente a contribuição das mulheres enquanto reprodutoras da espécie humana e trabalhadoras envolvidas na esfera da produção de bens e serviços, com o conseqüente envolvimento nas questões econômicas, sociais e políticas. Este fenômeno trouxe a necessidade de revisão dos *papéis sociais* tradicionais masculinos centrados quase que exclusi-

vamente no universo da produção, sem envolvimento com as atividades da reprodução da vida, milenarmente assumidos pelas mulheres sem a devida consideração e respeito pelos “ciclos da vida”.

Esta situação vem sendo objeto de profundas mudanças sociais. Estas, por sua vez, incorrem em novas leis que levam à aceitação e formalização de novos costumes. Hoje em dia, a presença das mulheres em igualdade com os homens na condição de seres humanos com direito à cidadania plena é uma conquista sem volta.

Como assinala Joan Scott (1995), esta forma de desvendar a realidade socioeconômica, cultural, política e ambiental difere do velho paradigma e ela interfere na construção dos saberes, influenciando no uso da tecnologia e nas práticas das organizações sociais.

O NOVO PARADIGMA E EQUIDADE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO.

Quando analisamos a realidade social e ambiental na perspectiva das novas relações de gênero, definitivamente não estamos tratando de um assunto específico de mulheres, uma vez que “o problema não está na mulher” (Viezza, 1990). Trata-se de encontrar, frente aos enormes problemas que hoje enfrenta nosso pequeno planeta, mais confluências no sentido de afinar a construção de “um outro jeito de ser” (Viezza e Moreira, 1993). Este “jeito de ser” traz implícitas propostas de novas formas de organização e de convívio em sociedade, fundamentadas no equilíbrio, harmonia e reciprocidade entre os seres humanos o que traz como consequência lógica, novas relações com as demais espécies da natureza.

Isto não brota naturalmente, pois o patriarcado influenciou nossas idéias mais fundamentais sobre a natureza humana e sobre nossa relação com o universo e se cristalizou num paradigma que, até pouco tempo, jamais fora contestado de maneira aberta. Suas doutrinas foram a tal ponto universalmente aceitas que pareciam “Leis da Natureza”. Fritjof Capra (1993) assim resume algumas premissas desse velho paradigma:

- “o universo é um sistema mecânico, formado por blocos elementares;
- o corpo humano é uma máquina e a ciência médica dedica-se a estudar e tratar de cada um de seus componentes;
- a vida em sociedade é como um campo de batalha pela sobrevivência: vence a lei do mais forte;
- “o progresso material não tem limites, basta crescer econômica e tecnologicamente; não importa o preço a pagar”.

O mesmo autor, em seu livro *O Ponto de Mutação* (1982), cita Francis Bacon como um expoente desta forma de pensa. Ele lembra que “a partir de Bacon, o objetivo da ciência passou a ser aquele conhecimento que pode ser usado para dominar e controlar a natureza, o que levou a ciência e tecnologia a buscar, sobretudo, fins profundamente antiecológicos”.

Capra mostra então a relação direta que esta atitude tem com a subordinação da mulher ao homem. Na opinião de Bacon, a Natureza tinha que ser “acossada em seus descaminhos, “obrigada a servir” e “ser escravizada””. Devia “ser reduzida à obediência” e o objetivo do cientista era “extrair da natureza, sob tortura, todos os seus segredos”. Muitas dessas imagens violentas parecem ter sido inspiradas pelos julgamentos das mulheres consideradas bruxas que eram frequentemente realizados no tempo de Bacon, quando ele era chanceler da coroa do reinado de Jaime I. É como se Bacon tivesse transferido as metáforas usadas nos tribunais para seus escritos científicos, adotando a imagem da natureza como fêmea, como uma mulher “cujos segredos têm que ser arrancados mediante tortura, com a ajuda de instrumentos mecânicos” (pgs. 51-52).



Estamos longe do antigo conceito da Terra como “Mãe Nutriente”! Em seus escritos, Bacon transformou radicalmente este conceito. E o mesmo desapareceu por completo quando a revolução científica tratou de substituir a concepção orgânica da natureza pela metáfora do mundo concebido como uma máquina.

Entre as qualidades que se afirmam a partir das premissas baconianas, Fritjof Capra inclui: “Auto-afirmação, competição, expansão, dominação”. Estas, por sua vez, estão geralmente associadas ao sexo masculino. Na verdade, assinala Capra ao enunciar a importância da alfabetização ecológica (1993): “em uma sociedade patriarcal, os homens não apenas são favorecidos socialmente, como dominam a economia e a política. Esta é uma das razões porque a mudança para um sistema mais equilibrado é tão difícil para muita gente, especialmente para os homens. Esta é também a explicação para a afinidade natural que existe entre ecologia e feminismo”.

O ecofeminismo, corrente filosófica que se desenvolveu particularmente a partir da década de 1970, aprofundou o tema da dominação/subordinação nas esferas da produção/reprodução, introduzindo sua ligação com o tratamento dado pela humanidade aos demais seres que integram a natureza. Carolyn Merchant, Vandana Shiva, Maria Mies são algumas das teóricas que aprimoraram a análise do Velho Paradigma e a Cultura Patriarcal que se manifesta na dominação obsessiva do masculino sobre o feminino, seja a natureza ou a mulher (Di Ciommo, 1999).

No novo paradigma, mulheres e homens são reconhecidos como seres iguais em direitos humanos e sociais, no respeito e cultivo de suas diferenças biológicas e psicossomáticas. No novo paradigma, a condição biológica de macho e fêmea da espécie humana não pode ser motivo de desigualdade social, de dominação masculina e subordinação feminina, impedindo que as mulheres possam desenvolver-se como seres humanos em plenitude. Isto se reflete nas opções pessoais, mas interfere diretamente na estrutura das instituições da sociedade: família, escola, igreja, instituições políticas e de mercado.

Trata-se de uma revisão total de crenças e valores que foram absorvidos como “*naturais*” quando, de fato, são construções “*históricas*” e como tal podem ser redirecionadas. Estes novos valores e princípios já fazem parte do avanço da consciência da humanidade. A Carta da Terra, por exemplo, coloca como um dos itens que integram o princípio de justiça social e econômica: Da mesma forma, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades e Responsabilidade Global inclui, em seu Plano de Ação, o compromisso das educadoras e educadores de “promover a co-responsabilidade dos gêneros feminino e masculino sobre a produção, reprodução e manutenção da vida”.

Estas mudanças trazem a necessidade de novos estudos, novas práticas sociais, novas políticas públicas. Neste sentido, são significativos os avanços da participação das mulheres nas grandes decisões planetárias. Eles estão visíveis em documentos como a *Agenda 21* (capítulo 34), a *Agenda 21 de Ação das Mulheres por um Planeta Saudável e pela Paz* (Rio 1992, revista em Johannesburgo 2002), a *Plataforma de Ação da IV Conferência das Nações Unidas sobre Mulher, Desenvolvimento e Paz* (Beijing, 1995), os *Objetivos do Milênio* (ONU, 2000). No Brasil, o Plano Nacional de Políticas para Mulheres (2004 e 2007) incluiu vários itens socioambientais na perspectiva da participação equitativa de mulheres e homens.

EQUILÍBRIO MASCULINO-FEMININO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

A segunda Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro em 1992 (ECO 92 ou Rio 92) foi, sem sombra de dúvida, um dos momentos fortes em que a humanidade questionou o modelo hegemônico do “desenvolvimento” a qualquer preço, abrindo espaço para o diálogo sobre a sustentabilidade socioambiental.

Mas, o que significa tornar-se uma comunidade sustentável com responsabilidade global como propõe o Tratado de Educação Ambiental? Damos a seguir uma descrição que parece adequada ao tema que estamos tratando: “Uma comunidade sustentável é aquela que:

- não desperdiça recursos financeiros;
- não esgota os recursos naturais e não degrada os recursos ambientais;
- valoriza e protege a natureza;
- potencializa a utilização dos recursos locais no atendimento às necessidades da comunidade;
- valoriza o trabalho doméstico e reconhece as necessidades de gênero e os papéis diferenciados de homens e mulheres na implementação das políticas públicas;
- amplia as oportunidades de geração de trabalho e renda para todas as pessoas;
- busca a diversificação da economia local;
- protege a saúde de seus habitantes, enfatizando a medicina preventiva;
- promove a universalização do acesso à moradia e aos serviços de saneamento ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e controle de vetores, destino de resíduos sólidos);
- garante o acesso de todas as pessoas ao transporte coletivo;
- cuida da segurança e do abastecimento alimentar da população;
- assegura e amplia as oportunidades de educação, lazer e recreação;
- preserva o patrimônio histórico e cultural local;
- “garante a participação da sociedade nos processos de decisão.” (Redeh, 2000).

É difícil imaginar a construção de uma comunidade onde assim se vive e convive com dominação de um sexo sobre outro, violência no âmbito doméstico e externo ou quaisquer atitudes que indiquem falta de ética do cuidado, a começar entre os seres humanos.

Lograr relações de equilíbrio e harmonia entre mulheres e homens, cultivando as diferenças para melhor assegurar a igualdade de direitos humanos, é condição indispensável para assegurar a sustentabilidade em todas as suas variáveis: ecológica, ambiental, demográfica, cultural, social, institucional e política.

Esse novo paradigma traz implícito o necessário equilíbrio entre os princípios masculino e feminino existentes em todos os seres vivos e que repercutem diretamente nas relações de equidade entre mulheres e homens. Capra (1993) assim resume os princípios básicos que marcam este novo paradigma:

- *Interdependência*: a “teia da vida” é uma teia de relações na qual o sucesso do todo depende do sucesso de cada indivíduo, e vice-versa;
- *Fluxo de energia*: as relações entre homens e mulheres em busca da sustentabilidade caminham no sentido da co-evolução permanente, tanto da espécie humana quanto da humanidade com as demais espécies, da mesma forma como a energia solar comanda os ciclos ecológicos;
- *Associação*: mulheres e homens, assim como todas as espécies, realizam uma interação sutil, por meio da cooperação e da competição, que apontam para a busca do equilíbrio;
- *Diversidade*: a valorização e o respeito às diferenças entre mulheres e homens enriquece o nível das relações que permeiam a teia da vida.
- *Co-evolução*: homens e mulheres, como as demais espécies, evoluem conjuntamente por meio de uma interação constante entre criação e adaptação mútuas.

MASCULINO-FEMININO NA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A concepção de mundo que norteia nossos pensamentos, comportamentos, linguagens, práticas individuais e coletivas se refletem, como consequência, em nossos programas e materiais educativos (Trajber e Manzochi, 1996) onde textos, imagens, caricaturas, etc. refletem nossa maneira de ver - ou não - o universo e os seres humanos como parte dele.

O novo paradigma das relações dos seres humanos entre si e com os demais seres vivos traz a necessidade de incluir a pedagogia de gênero na educação socioambiental. Ela permite desvendar o que é *natural* e o que é *histórico* no tratamento das igualdades e diferenças entre mulheres e homens e suas consequências para a relação da espécie humana com as demais espécies da natureza.

Neste sentido, as questões básicas as serem abordadas em educação ambiental são sempre as mesmas: Que visão de mundo estamos compartilhando? Quais são as crenças, os princípios e valores que norteiam nossas ações? A partir destas, seguem outras que podem incluir estudos de percepção, de linguagens, de costumes e práticas diversas, cotas de participação especialmente em espaços de decisão. Aprender a fazer análise de gênero e propor ações afirmativas de educação ambiental significa aprender a rever as relações homem/mulher que a sociedade criou há milênios e ainda repercutem nas duas grandes esferas da vida: *produção-reprodução*. É uma aprendizagem que demanda estudo e metodologias de abordagens próprias e novas práticas na vida cotidiana.

TEORIA NA PRÁTICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Ainda é bastante comum encontrar educadoras e educadores ambientais dispostos a “trabalhar com mulheres” para garantir sua participação em ações que visam o “desenvolvimento sustentável”, mas repetem as mesmas tendências de políticas de décadas anteriores. É importante compreender que se pode simplesmente reforçar o papel tradicional das mulheres de servir aos propósitos de outros (familiares, governos, empresas, igrejas, etc.) sem propiciar um retorno benéfico para elas mesmas, particularmente no avanço para a construção de sua cidadania plena.

Na limitação de espaço de um artigo como este, damos a seguir algumas “dicas” sobre dois aspectos que merecem consideração especial em relação à educação socioambiental regional: a) o primeiro, em relação à aprendizagem de elaboração, monitoramento e avaliação de projetos a partir de listas de comprovação; o segundo, no âmbito da educomunicação, com propostas a partir de análise de materiais didáticos e paradidáticos de educação ambiental.

1º - PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS:

O setor de cooperação internacional do governo da Holanda elaborou uma lista de comprovação para projetos sociais que se aplicam a projetos socioambientais, inclusive os de intervenção pedagógica. Fazemos uma síntese dos principais itens gerais ali apontados:

Desagregar os dados por sexo, idade e raça/etnia, estrato sócio-econômico, área urbana ou rural na identificação dos/das participantes do projeto.

Verificar como se dá a divisão de papéis e funções de mulheres e homens em relação ao tema do projeto e verificar também como esta divisão de papéis ajuda, ou não, a manter relações estruturais de dominação-subordinação ao invés de relações de igualdade, equidade, reciprocidade entre mulheres e homens.

Identificar se está mudando o papel tradicional de homens e mulheres e quais são as principais diferenças que se pode observar nas várias categorias de mulheres (idade, estado civil, etnia, nível de estudo,

ocupação); quem decide sobre distribuição de recursos, custos e benefícios no nível familiar; formas de organização de mulheres (antigas ou embrionárias) existentes no nível local que podem ser fortalecidas para promover maior capacidade de organização; quais são as atitudes e expectativas das mulheres e dos homens diante de temas relacionados ao seu papel na sociedade e ligados ao projeto proposto.

Conferir: qual a participação das mulheres na elaboração e execução do projeto; como o mesmo assegura que os interesses e necessidades das mulheres são considerados adequadamente; como o projeto garante a participação das mulheres na tomada de decisões; que benefícios ele traz para mulheres e homens, seus lares e sua comunidade; como os homens são envolvidos na partilha das ações relativas à esfera de reprodução para facilitar a participação das mulheres no projeto, para que o mesmo não signifique mais acúmulo de atividades para as elas; como os procedimentos escolhidos para monitorar e avaliar o projeto asseguram a identificação dos impactos reais do mesmo sobre mulheres e homens; como o projeto se relaciona com as políticas nacionais para o fortalecimento da posição das mulheres nas iniciativas em prol da sustentabilidade; como se pode conseguir apoio da comunidade e do governo para a continuidade das ações empreendidas a partir do projeto. (Viezzler, Moema, Rede Mulher de Educação, 1993).

Na 2ª. Conferencia de Políticas para Mulheres realizada em 2007 a questão ambiental entrou como um tema a ser trabalhado transversalmente com os demais temas do Plano de Políticas para Mulheres (2008) nos vários itens que ele aborda: geração de renda, educação, saúde e direitos reprodutivos, enfrentamento à violência contra a mulher e participação social e política. Todos estes temas estão intrinsecamente ligados às novas formas de conviver entre os seres humanos e com os demais seres que compõem a Teia da Vida.

2º - EDUCOMUNICAÇÃO

Os materiais didáticos e paradidáticos tais como livros, textos, revistas, cartilhas, gibis, peças de teatro, desenhos animados, jogos manuais ou eletrônicos são fontes de informação importantes e ajudam a mudar atitudes ou reforçar padrões existentes.

É comum encontrar materiais pedagógicos que, ao tratar de questões ambientais mantém formas tradicionais de tratar a relação do ser humano com os demais seres da natureza. Também não constituem exceção os casos de materiais pedagógicos sobre temas socioambientais que, ao invés de facilitar a mudança de paradigma, reforçam imagens estereotipadas da relação homem/ mulher. Uma leitura de materiais didáticos e paradidáticos (Trajber e Manzochi, 1996) traz as seguintes recomendações específicas em relação ao tema deste artigo:

A análise de gênero em educomunicação ultrapassa a simples menção dos aspectos puramente relacionados com o sexismo na linguagem ou das relações explícitas entre os sexos. Ela busca refletir sobre o que orienta o uso dos meios de comunicação no tratamento das questões socioambientais: eles partem de premissas patriarcais ligadas ao velho paradigma ou trabalham dentro do enfoque de busca de relações equilibradas dos seres humanos entre si e com a natureza?

Mudanças significativas nas relações sociais e com o ambiente começam com o uso das palavras adequadas e com mensagens não-verbais que reafirmam a equidade entre os sexos e valorizam a diversidade sociocultural, sexual, racial. Introduzir esses parâmetros nos materiais de educação ambiental é fundamental para forjar novas relações das pessoas consigo mesmas, com os outros seres da espécie humana e com as demais espécies da natureza.

Seguem algumas “dicas” para promover a análise e ações afirmativas de gênero nos meios de comunicação (Viezzler e Moreira in Trajber e Manzochi, 1992):

1. Evitar o Sexismo na Linguagem (escrita, áudio-visual, eletrônica).

A linguagem sexista reflete toda a estrutura patriarcal da sociedade. Um dos exemplos mais marcantes é o uso da palavra Homem para designar todos os seres humanos, enquanto a palavra mulher designa apenas a fêmea da espécie. Algumas iniciativas internacionais e nacionais são significativas a este respeito. A UNESCO definiu algumas diretrizes para “redação sem discriminação” (1996). No dia 8 de março de 1996, uma declaração de intenções foi firmada entre o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e o Ministério da Educação do Brasil na qual o Ministério compromete-se a rever e a combater o sexismo na linguagem presente nos materiais didáticos, como norma para todas as publicações que pretendam atingir o público das escolas de 1º e 2º graus no Brasil. Em 2004, como resultado da Primeira Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, ênfase especial foi dada à questão da “educação inclusiva e não sexista”, no Plano de Ação da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República. As bases sobre as quais podemos fundamentar a revisão de nossa linguagem estão colocadas. Agora se trata de aprender novas e boas práticas, tais como:

- Eliminar da linguagem todas as expressões de conteúdo desqualificador ou discriminatório, que tenham como mensagem: a inferioridade da mulher, sua ausência na vida pública e a sua definição e identidade em função do homem. Dessa forma torna-se injustificável manter o jargão “história do homem”, “o homem moderno”, “o homem que chegou à lua”, tão comum nos livros didáticos, especialmente aqueles dedicados à história natural. Há palavras e expressões mais interessantes como “humanidade”, “espécie humana”, “homens e mulheres”, que substituem esse vício com propriedade
- Fomentar nos textos e nas ilustrações imagens de equidade, cooperação e associação entre homens e mulheres – adultos, jovens ou crianças - de raças/etnias, idades, religiões, posições sociais diferenciadas. Eliminar aquelas que contenham conteúdos estereotipados, desqualificadores ou discriminatórios;
- Mostrar situações em que o poder e a liderança estejam distribuídos por personagens de ambos os sexos, em que tanto homens quanto mulheres se revezem nos atos heróicos, nas atitudes de defesa e relações positivas com a natureza.

2. Tratar assuntos complexos sem didatismo e sem complicação.

As questões ligadas à educação ambiental são em geral complexas, mas nem por isso os textos devem ser complicados. Traduzir – evidentemente sem reducionismos - usar palavras, expressões e jargões de ecologia é uma obrigação de comunicadoras e comunicadores e reflete respeito a leitores e leitoras, educandos e educandas.

Esta é uma arte de difíceis combinações: frases curtas, palavras simples, construções mais próximas possíveis do universo das pessoas a quem o material é dirigido. Usar analogias facilita a compreensão, estimula as visualizações e consegue apelar para a memorização. Antes de tudo, prender a atenção, criar impacto, trazer novas informações que enriqueçam o universo e o vocabulário dos educandos e educandas. E também gerar um clima que leve à mobilização em vez de apatia e do imobilismo. Faz parte do Velho Paradigma trabalhar sobre informações que induzem ao sentimento negativo de que não se pode fazer mais nada para evitar os problemas sociais e ambientais.

3. Anunciar também em vez de só Denunciar.

Existem inúmeras soluções que precisam tornar-se visíveis. As denúncias são importantes veículos das transformações. Mas caem no vazio se junto com elas não são propostas novas formas de lidar com a realidade. Por isso, a ênfase em equilibrar a denúncia com o anúncio de propostas, soluções e saídas para os problemas apresentados.

Um dos principais problemas de alguns materiais didáticos e para didáticos é generalizar a ação destrutiva do “homem”, sem especificar que esse “homem” é branco, ocidental, participante de uma civilização predatória e imerso, sem contestação, no fenômeno da globalização.

É importante sempre contextualizar a autoria da destruição. Uma das características mais marcantes do pensamento patriarcal é o confronto, a luta, a não-cooperação, a competição. Isso se traduz numa reação belicista ou, ao contrário, na indiferença e apatia. Este discurso viciado acaba esvaziando o grande universo que se abre para quem está se iniciando na busca de relações mais harmoniosas com seu meio.

Por exemplo: antes de dizer que os rios estão morrendo, por que não mostrar a vida dos rios... dos que ainda se mantêm vivos... dos que estão sendo recuperados? Isso não quer dizer se devam omitir os dados sobre a morte dos rios. Pelo contrário, essa verdade terá maior impacto se educandos e educandas estiverem profundamente empatizados (as) com os processos e relações que a vida dos rios propicia a inúmeras espécies, inclusive a humana. Além disso, existem inúmeras experiências que se dirigem para o manejo dos rios e que permanecem desconhecidas. Por que não trazê-las à tona, retratá-las e socializá-las?

Ao mesmo tempo, existem povos e culturas inteiras que estabelecem relações harmoniosas com seu meio. Aprende-se muito pelo “efeito de demonstração”, principalmente quando se conhece povos e culturas com uma identificação positiva com a natureza. A educação ambiental é, essencialmente, um trabalho de afirmação da vida.

4. Reconstruir os Elos do Encadeamento da Vida.

Relembrando Carlos Rodrigues Brandão (1995), “Não é por causa dos valores utilitários, do tipo: preservar melhor o meio ambiente para poder usá-lo com um maior proveito, agora e no futuro. Não é nem mesmo por um valor de prazer, de fruição humana: não destruir o que é belo porque é natural. É porque somos parte da cadeia, do fluxo e dos elos da vida que sempre existiu. Isto é para nós, uma questão ambiental”.

Estar no “colo da mãe natureza” nos faz pertencer a algo maior, entrar numa comunicação diferente, não-hierarquizada com as demais espécies viventes. Dessa forma, saltamos da condição de “senhor do mundo” para a de “irmãs e irmãos do universo”. O que, diga-se de passagem, faz toda a diferença.

5. Estimular o Desejo de Compartilhar em vez de Emitir Julgamentos.

Há bastante tempo, educação ambiental tem sido sinônimo de regras e normas do tipo “não pise na grama”, “por favor, não fume”, “é proibido jogar lixo”, “não destrua as plantas”, “proibido caçar”, “defenda o verde das nossas matas”. A coleção delas não tem fim.

Esse caráter excessivamente normativo dificulta em muito o estabelecimento da relação empática, tão necessária ao aprendizado ambiental. A educação ambiental deve primar pela capacidade de não impor a obrigação de zelar pela vida, com o mero legalismo do ambiente fundado sobre os termos “culpa” ou “dever”. Deve, sim, revelar o prazer de estar vivo, despertar o profundo sentimento de plenitude de estar vivo e de compartilhar esta vida numa trama que envolve a todos os seres vivos, sábia e solidariamente.

CONCLUSÃO:

Nós, pessoas adultas, geralmente não fomos educadas nos valores e princípios da sustentabilidade que incluem as relações de equilíbrio entre masculino-feminino. É comum ver educadoras e educadores, comunicadoras e comunicadores socioambientais que ainda mantêm a ideologia do binômio dominação/

subordinação na relação homem/mulher-humanidade/natureza. Neste sentido, é fundamental introduzir a análise e ações afirmativas de gênero na educação e comunicação socioambiental como referência para qualquer tema escolhido: cultura da água, saneamento, agricultura, consumo sustentável, biodiversidade, coleta seletiva, etc.

“Todos somos aprendizes”, independentemente de idade, formação acadêmica e circunstâncias em que nossas vidas se desenvolvem, lembra o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Em relação à equidade nas relações de gênero também. E sobre este novo-velho tema, vale lembrar que as mudanças ambientais cada vez mais necessárias e urgentes dependem, fundamentalmente, da sinergia de interesses entre os seres humanos, como enfatizou Paulo Freire durante a Jornada de Educação Ambiental/Rio 92: “*sem homem e mulher... o verde não tem cor*” (Viezza, Ovalles, Trajber, 1995).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Agenda 21 de Ação das Mulheres por um Planeta Saudável e pela Paz. Versão brasileira, WEDO, REDEH, 1992.

Agenda 21 de Ação das Mulheres pela Paz e por um Planeta Saudável, Estratégias das Mulheres para a Rio + 10. Relatório da Reunião de Consulta. REDEH, 2003.

CAPRA, Fritjof. Alfabetização Ecológica. The Elmoed Institute. Versão brasileira, Rede Mulher de Educação, 1993.

_____. O Ponto de Mutação, Editora Pensamento-Cultrix Ltda. São Paulo, 1992.

CARTA DA TERRA: Princípios e Valores para um futuro Sustentável. Publicação em Português com Comentários de Moema L. Viezza, Itaipu Binacional, 2004.

CIPAF – Guia para el Uso no Sexista del Lenguaje, Ediciones Populares Feministas, CIPAF, Santo Domingo, República Dominicana, 1992.

CORRAL, Thais. Educação para um Planeta Saudável: Manual para Educadores (as) de jovens e adultos (as). REDEH/MEC/FNDE, 1999.

DI CIOMMO, Regina Célia, Feminismo e Educação Ambiental, Editorial Cone Sul, Uberaba, 1999.

SHIVA, Vandana. Abrazar la Vida – Muijer, Ecologia y Supervivencia. Red del Tercer Mundo,, 1991

_____. Monoculturas da Mente, Editora Gaia, SP, 2003,

ONU, Plataforma de Ação Beijing 1995: um instrumento de ação para as mulheres. Isis Internacional/ REPEM, Uruguai, 1996.

O’ SULLIVAN, Edmund, As dimensões do poder: educação para a paz, para a justiça social e para a diversidade in Aprendizagem transformadora- uma visão educacional para o Século XXI – Co-edição Editora Cortez e Instituto Paulo Freire, SP, 2004

VIEZZER, Moema e MOREIRA, Tereza. Educação Popular e Relações de Gênero in TRAJBER Rachel e MANZOLCHI, Lucia Helena, Avaliando a Educação Ambiental no Brasil: Materiais Impressos, Editora Gaia, 1996.

_____. ABC da Equidade de Gênero na Responsabilidade Socioambiental, Itaipu Binacional, Curitiba/ Foz do Iguaçu, 2006.

UNESCO, Redação sem Discriminação, Editora Texto novo, São Paulo, 1996.

A FACE DA SOLIDÃO

Moema Viezzer e Tereza Moreira, in Um Outro Jeito de Ser¹

*Quando o homem branco se espalhou
pelo planeta inteiro*

*Ele levou a crença de que seu Deus
era único e melhor do que o Deus, os
deuses e as deusas dos outros povos,
Junto com seus padres e guerreiros,
que dominavam e matavam em nome
de Deus, levou também as
uni-versidades, para mostrar aos
outros que sua ciência era a única
verdadeira.*

*Reforçando a superioridade do seu
conhecimento, esmagou a multiversa sabedoria de outros povos.*

*Para ganhar mais dinheiro, ele criou
as grandes fábricas que produziam ;
tudo de maneira uni-forme.*

*Com isso garantia o seu lucro, gerado por muitos
para enriquecer muito poucos.*

*Como isso não podia se sustentar sozinho em paz,
o mono multiplicou as guerras, de maneira que o mais
forte pudesse se sentir o único.*

*Numa delas - a guerra química-
descobriu uma grande arma
e criou a monocultura da lavoura.*

*Assim, ele garantia que em seus
campos nasceria um só tipo de*

¹ Edições Rede Mulher de Educação, 1993.



*planta - a que ele elegeisse mais
lucrativa.*

*Ela seria homogeneizada pela
indústria e
vendida a pessoas que tivessem
adotado a monocultura de suas
próprias mentes.*

*Chegou um dia em que o homem
branco olhou à sua volta e viu uma
grande uniformidade.*

*A produção era uniforme, assim como
a forma de consumir.*

*A mentalidade era uniforme, assim
como os sentimentos.*

*O conhecimento e a tecnologia eram
uniformes.*

*Até a maneira de se vestir era
uniforme, assim como o jeito de
comer.*

*Tudo aquilo não era nada mais do
que a sua própria face refletida em
muitos espelhos.*

*Ele descobriu, então, que o mono, o
homo e o uni refletem apenas a
incapacidade de relacionar-se.*

E sentiu uma profunda solidão.

*Foi então que olhou mais fundo
dentro de si e descobriu uma face que
nunca antes havia reconhecido -
era a face de uma mulher.*

Seu nome: Diversidade.

VIVER É PLURAL

Moema Viezzer e Tereza Moreira, in Um Outro Jeito de Ser¹

*As estações são quatro
Os ciclos se sucedem: nascimento,
crescimento, degeneração, morte.
Toda matéria morta volta ao chão
para multiplicar a vida
Em torno destes princípios, os seres humanos, as plantas,
os minerais e os outros animais organizam
sua passagem pela Terra.
Numa dança, em eterna mutação,
todos os elementos, em sua multiversa-idade
compõem a teia da vida.
Nada existe deforma isolada.
O todo está em tudo e tudo só pode existir no todo.
Assim nascem as sementes, únicas,
com um código só seu. Mas para crescerem, elas precisam de muita
coisa: da água, do sol, do solo
Tudo mantém sua própria identidade
formada de tão diversos elementos.
Assim também os seres humanos - tão únicos!
Em cada lugar,
pessoas com as marcas do seu polegar,
Partes de povos também tão únicos e
em eterna ligação com outros povos - na guerra ou na paz -
Enquanto a dança da vida acontece tão única e, no entanto,
repleta de intensa variedade.
Do rigor da neve ao calor do deserto,*

¹ Edições Rede Mulher de Educação, 1993.



nas florestas úmidas e nas altas montanhas.

Em todos os lugares

Homens, mulheres, crianças, velhos,

Todos querendo um lugar ao sol,

todos lidando de sol a sol

Re-aprendem a cantar o velho refrão:

“Cada povo com seu uso, cada roca com seu fuso”.

E a executar a dança da mutação,

num mundo cada vez mais interconectado

assim como a maré e o vento, o espaço e o tempo.

**frase de João Guimarães Rosa*

PARTICIPE DE REDE DE CONEXÕES

Robert Muller¹, in *Um Outro Jeito de Ser*²

Use cada palavra que escrever
Cada conversa que mantiver
Cada encontro de que participar
Para expressar suas crenças básicas e seus sonhos
Para afirmar aos outros a visão de mundo que você almeja
Conecte-se através do pensamento
Conecte-se através da ação
Conecte-se através do espírito
Você é o centro de uma rede de conexões
Você é o centro do mundo
Você é uma fonte livre e imensamente poderosa
De vida e de bondade
Afirme-a
Expand-a
Irradie-a
Pense nela noite e dia
E um milagre acontecerá:
A grandeza da sua própria vida.
Num mundo de grandes poderes, grandes mídias e monopólios
Com quase seis bilhões de pessoas
Participar de redes de conexões é a nova liberdade,
A nova democracia
Uma nova forma de felicidade.

1 Fundador e Presidente de Honra da Universidade da Paz (Costa Rica) e um dos iniciadores do sistema Nações Unidas.

2 Edições Rede Mulher de Educação, 1993.

5. ANEXOS



Foto: Ivanir Borela Mariano – Poço jorrante



ANEXO 1
Municipios de la Cuenca del Plata por Países

ANEXO 2
**Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos
da Bacia do Prata no Brasil**

ANEXO 3
**Comitês de Bacia Hidrográfica
da Bacia do Prata no Brasil**

ANEXO 4
**Órgãos Gestores Estaduais de Recursos Hídricos
da Bacia do Prata no Brasil**

ANEXO 5
Sítios Interessantes

ANEXO 6
CD com documentos complementares



ANEXO 1

Centro de Saberes y Cuidados Socioambientales de la Cuenca del Plata
Mba' e Kuaa Mbytere Ha Ñangareko Iru Tekoha Plata Syryha Pegua
Centro de Saberes e Cuidados Sociambientais da Bacia do Prata

MUNICIPIOS DE LA CUENCA DEL PLATA POR PAISES

Brasil: 1867 (municipios) en 26 Estados y 1 DF

Bolivia: 32 (provincias) en 9 Departamentos

Paraguay: 239 (municipios) en 17 Departamentos

Argentina: 276 (municipios) en 22 Provincias y 1 DF

Uruguay: 17 (departamentos)

Total parcial: 2431

Se agradecen contribuciones, correcciones para que el Centro logre tener completa esta primera lista.

LISTA DE MUNICIPALIDADES

TERRITORIO DE LA CUENCA DEL PLATA POR MUNICIPIOS

(desde la cabecera hasta la foz)

Fuente primária

Comitê intergubernamental de la Cuenca del Plata - CIC

Adaptación

Centro de Saberes y Cuidados Socioambientales de la Cuenca del Plata

2008

BRASIL

DISTRITO FEDERAL (Brasília, capital do país)

ESTADO DE GOIAS – municípios

1	Abadia de Goiás	2	Abadiânia	3	Acreúna
4	Adelândia	5	Água Limpa	6	Águas Lindas de Goiás
7	Alexânia	8	Aloândia	9	Americano do Brasil
10	Anápolis	11	Anhanguera	12	Anicuns
13	Aparecida de Goiânia	14	Aparecida do Rio Doc	15	Aporé
16	Araçu	17	Aragoiânia	18	Avelinópolis
19	Bela Vista de Goiás	20	Bom Jesus de Goiás	21	Bonfinópolis
22	Brazabrantes	23	Buriti Alegre	24	Cachoeira Alta
25	Cachoeira Dourada	26	Caçu	27	Caiapônia
28	Caldas Novas	29	Caldazinha	30	Campestre de Goiás
31	Campo Alegre de Goiás	32	Castelândia	33	Catalão
34	Caturai	35	Cezarina	36	Chapadão do Céu
37	Cidade Ocidental	38	Cocalzinho de Goiás	39	Corumbá de Goiás
40	Corumbáiba	41	Cristalina	42	Cristianópolis
43	Cromínia	44	Cumari	45	Damolândia
46	Davinópolis	47	Edealina	48	Edéia
49	Firminópolis	50	Formosa	51	Goianápolis
52	Goiandira	53	Goiânia	54	Goianira
55	Goiatuba	56	Gouvelândia	57	Guapó
58	Hidrolândia	59	Inaciolândia	60	Indiara

ESTADO DE GOIAS – municípios

61 Inhumas	62 Ipameri	63 Itaberaí
64 Itajá	65 Itarumã	66 Itauçu
67 Itumbiara	68 Jandaia	69 Jataí
70 Joviânia	71 Leopoldo de Bulhões	72 Luziânia
73 Mairipotaba	74 Marzagão	75 Maurilândia
76 Mineiros	77 Mineiros	78 Montividiu
79 Morrinhos	80 Mossâmedes	81 Nazário
82 Nerópolis	83 Nova Aurora	84 Nova Veneza
85 Novo Gama	86 Orizona	87 Ouro Verde de Goiás
88 Ouvidor	89 Palmeiras de Goiás	90 Palmelo
91 Palminópolis	92 Panamá	93 Paranaiguara
94 Paraúna	95 Perolândia	96 Petrolina de Goiás
97 Piracanjuba	98 Pirenópolis	99 Pires do Rio
100 Planaltina	101 Pontalina	102 Porteirão
103 Portelândia	104 Professor Jamil	105 Quirinópolis
106 Rio Quente	107 Rio Verde	108 Sanclerlândia
109 Santa Bárbara de Goi	110 Santa Cruz de Goiás	111 Santa Helena de Goiás
112 Santo Antônio da Bar	113 Santo Antônio de Goi	114 Santo Antônio do Des
115 São João da Paraúna	116 São Luís de Montes B	117 São Miguel do Passa
118 São Simão	119 Senador Canedo	120 Serranópolis
121 Silvânia	122 Terezópolis de Goiás	123 Três Ranchos
124 Trindade	125 Turvânia	126 Turvelândia
127 Urutaí	128 Valparaíso de Goiás	129 Varjão
130 Vianópolis	131 Vicentinópolis	

ESTADO DE MATO GROSSO – municípios

1 Acorizal	2 Alto Araguaia	3 Alto Garças
4 Alto Paraguai	5 Alto Taquari	6 Araputanga
7 Arenópolis	8 Barão de Melgaço	9 Barra do Bugres
10 Cáceres	11 Campo Novo do Pareci	12 Campo Verde
13 Chapada dos Guimarães	14 Cuiabá	15 Denise
16 Diamantino	17 Dom Aquino	18 Figueirópolis d'Oeste
19 Glória d'Oeste	20 Guiratinga	21 Indiavaí
22 Itiquira	23 Jaciara	24 Jangada
25 Jauru	26 Juscimeira	27 Lambari d'Oeste
28 Mirassol d'Oeste	29 Nobres	30 Nortelândia
31 Nossa Senhora do Liv	32 Nova Brasilândia	33 Nova Marilândia
34 Nova Olímpia	35 Pedra Preta	36 Planalto da Serra
37 Poconé	38 Porto Esperidião	39 Porto Estrela
40 Poxoréo	41 Primavera do Leste	42 Reserva do Cabaçal
43 Rio Branco	44 Rondonópolis	45 Rosário Oeste
46 Salto do Céu	47 Santo Afonso	48 Santo Antônio do Lev
49 São José do Povo	50 São José dos Quatro	51 São Pedro da Cipa

ESTADO DE MATO GROSSO – municípios					
52	Tangará da Serra	53	Várzea Grande	54	Vila Bela da Santíss

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – municípios					
1	Água Clara	2	Alcinópolis	3	Amambaí
4	Anastácio	5	Anaurilândia	6	Angélica
7	Antônio João	8	Aparecida do Taboado	9	Aquidauana
10	Aral Moreira	11	Bandeirantes	12	Bataguassu
13	Bataiporã	14	Bela Vista	15	Bodoquena
16	Bonito	17	Brasilândia	18	Caarapó
19	Camapuã	20	Campo Grande	21	Caracol
22	Cassilândia	23	Chapadão do Sul	24	Corguinho
25	Coronel Sapucaia	26	Corumbá	27	Costa Rica
28	Coxim	29	Deodápolis	30	Dois Irmãos do Burit
31	Douradina	32	Dourados	33	Eldorado
34	Fátima do Sul	35	Glória de Dourados	36	Guia Lopes da Laguna
37	Iguatemi	38	Inocência	39	Itaporã
40	Itaquiraí	41	Ivinhema	42	Japorã
43	Jaraguari	44	Jardim	45	Jateí
46	Juti	47	Ladário	48	Laguna Carapã
49	Maracaju	50	Miranda	51	Mundo Novo
52	Naviraí	53	Nioaque	54	Nova Alvorada do Sul
55	Nova Andradina	56	Novo Horizonte do Su	57	Paranaíba
58	Paranhos	59	Pedro Gomes	60	Ponta Porã
61	Porto Murtinho	62	Ribas do Rio Pardo	63	Rio Brillhante
64	Rio Negro	65	Rio Verde de Mato Gr	66	Rochedo
67	Santa Rita do Pardo	68	São Gabriel do Oeste	69	Selvíria
70	Sete Quedas	71	Sidrolândia	72	Sonora
73	Tacuru	74	Taquarussu	75	Terenos
76	Três Lagoas	77	Vicentina		

ESTADO DE MINAS GERAIS – municípios					
1	Abadia dos Dourados	2	Água Comprida	3	Aguanil
4	Aiuruoca	5	Alagoa	6	Albertina
7	Alfenas	8	Alfredo Vasconcelos	9	Alpinópolis
10	Alterosa	11	Andradas	12	Andrelândia
13	Antônio Carlos	14	Araguari	15	Arantina
16	Araporã	17	Araxá	18	Arceburgo
19	Areado	20	Baependi	21	Bandeira do Sul
22	Barbacena	23	Barroso	24	Boa Esperança
25	Bocaina de Minas	26	Bom Jardim de Minas	27	Bom Jesus da Penha
28	Bom Repouso	29	Bom Sucesso	30	Borda da Mata
31	Botelhos	32	Brasópolis	33	Bueno Brandão
34	Cabo Verde	35	Cachoeira de Minas	36	Cachoeira Dourada

ESTADO DE MINAS GERAIS – municípios

37	Caldas	38	Camacho	39	Camanducaia
40	CambuÍ	41	Cambuquira	42	Campanha
43	Campestre	44	Campina Verde	45	Campo Belo
46	Campo do Meio	47	Campo Florido	48	Campos Altos
49	Campos Gerais	50	Cana Verde	51	Canápolis
52	Candeias	53	Capetinga	54	Capinópolis
55	Capitólio	56	CarandaÍ	57	Careaçu
58	Carmo da Cachoeira	59	Carmo da Mata	60	Carmo de Minas
61	Carmo do ParanaÍba	62	Carmo do Rio Claro	63	Carneirinho
64	Carrancas	65	Carvalhópolis	66	Carvalhos
67	Casa Grande	68	Cascalho Rico	69	Cássia
70	Caxambu	71	Centralina	72	Claraval
73	Comendador Gomes	74	Conceição da Apareci	75	Conceição da Barra d
76	Conceição das Alagoa	77	Conceição das Pedras	78	Conceição do Rio Ver
79	Conceição dos Ouros	80	Congonhal	81	Conquista
82	Consolação	83	Coqueiral	84	Cordislândia
85	Coromandel	86	Coronel Xavier Chave	87	Córrego do Bom Jesus
88	Córrego Fundo	89	Cristais	90	Cristina
91	Cruzeiro da Fortalez	92	Cruzília	93	Delfim Moreira
94	Delfinópolis	95	Delta	96	Divisa Nova
97	Dom Viçoso	98	Dores de Campos	99	Douradoquara
100	Elói Mendes	101	EspÍrito Santo do Do	102	Estiva
103	Estrela do Sul	104	Extrema	105	Fama
106	Formiga	107	Fortaleza de Minas	108	Fronteira
109	Frutal	110	Gonçaves	111	Grupiara
112	Guapé	113	Guaranésia	114	Guarda-Mor
115	Guaxupé	116	Guimarânia	117	Gurinhata
118	Heliodora	119	Ibertioga	120	Ibiá
121	Ibiraci	122	Ibitiúra de Minas	123	Ibituruna
124	Ijaci	125	IlicÍnea	126	Inconfidentes
127	Indianópolis	128	IngaÍ	129	Ipiaçu
130	Ipuiúna	131	IraÍ de Minas	132	Itajubá
133	Itamogi	134	Itamonte	135	Itanhandu
136	Itapagipe	137	Itapecerica	138	Itapeva
139	Itaú de Minas	140	Ituiutaba	141	Itumirim
142	Iturama	143	Itutinga	144	Jacuí
145	Jacutinga	146	Jesuânia	147	Juruaia
148	Lagamar	149	Lagoa Dourada	150	Lagoa Formosa
151	Lambari	152	Lavras	153	Liberdade
154	Lima Duarte	155	Limeira do Oeste	156	Luminárias
157	Machado	158	Madre de Deus de Min	159	Maria da Fé
160	Marmelópolis	161	Minduri	162	Monsenhor Paulo
163	Monte Alegre de Mina	164	Monte Belo	165	Monte Carmelo

ESTADO DE MINAS GERAIS – municípios		
166 Monte Santo de Minas	167 Monte Sião	168 Munhoz
169 Muzambinho	170 Natércia	171 Nazareno
172 Nepomuceno	173 Nova Ponte	174 Nova Resende
175 Olímpio Noronha	176 Oliveira	177 Ouro Fino
178 Paracatu	179 Paraguaçu	180 Paraisópolis
181 Passa Quatro	182 Passos	183 Patos de Minas
184 Patrocínio	185 Pedralva	186 Pedrinópolis
187 Perdizes	188 Perdões	189 Piedade do Rio Grand
190 Pimenta	191 Pirajuba	192 Piranguçu
193 Piranguinho	194 Planura	195 Poço Fundo
196 Poços de Caldas	197 Pouso Alegre	198 Pouso Alto
199 Prados	200 Prata	201 Pratápolis
202 Pratinha	203 Presidente Olegário	204 Resende Costa
205 Ressaquinha	206 Ribeirão Vermelho	207 Rio Paranaíba
208 Ritópolis	209 Romaria	210 Sacramento
211 Santa Cruz de Minas	212 Santa Juliana	213 Santa Rita de Caldas
214 Santa Rita de Ibitip	215 Santa Rita do Sapuca	216 Santa Vitória
217 Santana da Vargem	218 Santana do Garambéu	219 Santana do Jacaré
220 Santo Antônio do Amp	221 São Bento Abade	222 São Francisco de Pau
223 São Francisco de Sal	224 São Gonçalo do Sapuc	225 São João Batista do
226 São João da Mata	227 São João del Rei	228 São José da Barra
229 São José do Alegre	230 São Lourenço	231 São Pedro da União
232 São Roque de Minas	233 São Sebastião da Bel	234 São Sebastião do Par
235 São Sebastião do Rio	236 São Thomé das Letras	237 São Tiago
238 São Tomás de Aquino	239 São Vicente de Minas	240 Sapucaí-Mirim
241 Senador Amaral	242 Senador José Bento	243 Seritinga
244 Serra do Salitre	245 Serrania	246 Serranos
247 Silvianópolis	248 Soledade de Minas	249 Tapira
250 Tiradentes	251 Tocos do Moji	252 Toledo
253 Três Corações	254 Três Pontas	255 Tupaciguara
256 Turvolândia	257 Uberaba	258 Uberlândia
259 Unai	260 União de Minas	261 Varginha
262 Veríssimo	263 Virgínia	264 Wenceslau Braz

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios		
1 Adamantina	2 Adolfo	3 Aguaí
4 Águas da Prata	5 Águas de Lindóia	6 Águas de Santa Bárba
7 Águas de São Pedro	8 Agudos	9 Alambari
10 Alfredo Marcondes	11 Altair	12 Altinópolis
13 Alto Alegre	14 Alumínio	15 Álvares Florence
16 Alvares Machado	17 Álvaro de Carvalho	18 Alvinlândia
19 Americana	20 Américo Brasiliense	21 Américo de Campos
22 Amparo	23 Analândia	24 Andradina

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios

25	Angatuba	26	Anhembi	27	Anhumas
28	Aparecida d'Oeste	29	Apiáí	30	Araçariguama
31	Araçatuba	32	Araçoiaba da Serra	33	Aramina
34	Arandu	35	Araraquara	36	Araras
37	Arco-Íris	38	Arealva	39	Areiópolis
40	Ariranha	41	Artur Nogueira	42	Arujá
43	Aspásia	44	Assis	45	Atibaia
46	Auriflama	47	Avai	48	Avanhandava
49	Avaré	50	Bady Bassitt	51	Balbinos
52	Bálsamo	53	Barão de Antonina	54	Barbosa
55	Bariri	56	Barra Bonita	57	Barretos
58	Barrinha	59	Barueri	60	Bastos
61	Batatais	62	Bauru	63	Bebedouro
64	Bento de Abreu	65	Bernardino de Campos	66	Bilac
67	Birigui	68	Biritiba-Mirim	69	Boa Esperança do Sul
70	Bocaina	71	Bofete	72	Boituva
73	Bom Jesus dos Perdões	74	Bom Sucesso de Itara	75	Borá
76	Boracéia	77	Borborema	78	Borebi
79	Botucatu	80	Bragança Paulista	81	Braúna
82	Brejo Alegre	83	Brodósqui	84	Brotas
85	Buri	86	Buritama	87	Buritizal
88	Cabrália Paulista	89	Cabreúva	90	Caconde
91	Cafelândia	92	Caiabu	93	Caieiras
94	Caiuá	95	Cajamar	96	Cajobi
97	Cajuru	98	Campina do Monte Ale	99	Campinas
100	Campo Limpo Paulista	101	Campos do Jordão	102	Campos Novos Paulist
103	Cândido Mota	104	Cândido Rodrigues	105	Canitar
106	Capão Bonito	107	Capela do Alto	108	Capivari
109	Carapicuíba	110	Cardoso	111	Casa Branca
112	Cássia dos Coqueiros	113	Castilho	114	Catanduva
115	Catiguá	116	Cedral	117	Cerqueira César
118	Cerquilha	119	Cesário Lange	120	Charqueada
121	Chavantes	122	Clementina	123	Colina
124	Colômbia	125	Conchal	126	Conchas
127	Cordeirópolis	128	Coroados	129	Coronel Macedo
130	Corumbataí	131	Cosmópolis	132	Cosmorama
133	Cotia	134	Cravinhos	135	Cristais Paulista
136	Cruzália	137	Descalvado	138	Diadema
139	Dirce Reis	140	Divinolândia	141	Dobrada
142	Dois Córregos	143	Dolcinópolis	144	Dourado
145	Dracena	146	Duartina	147	Dumont
148	Echaporã	149	Elias Fausto	150	Elisiário
151	Embaúba	152	Embu	153	Embu-Guaçu

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios		
154 Emilianópolis	155 Engenheiro Coelho	156 Espírito Santo do Pi
157 Espírito Santo do Tu	158 Estiva Gerbi	159 Estrela do Norte
160 Estrela d'Oeste	161 Euclides da Cunha Pa	162 Fartura
163 Fernando Prestes	164 Fernandópolis	165 Fernão
166 Ferraz de Vasconcelo	167 Flora Rica	168 Floreal
169 Flórida Paulista	170 Florínia	171 Franca
172 Francisco Morato	173 Franco da Rocha	174 Gabriel Monteiro
175 Gália	176 Garça	177 Gastão Vidigal
178 Gavião Peixoto	179 General Salgado	180 Getulina
181 Glicério	182 Guaiçara	183 Guaimbê
184 Guairá	185 Guapiaçu	186 Guapiara
187 Guará	188 Guaraçai	189 Guaraci
190 Guarani d'Oeste	191 Guarantã	192 Guararapes
193 Guareí	194 Guariba	195 Guarulhos
196 Guataporá	197 Guzolândia	198 Herculândia
199 Holambra	200 Hortolândia	201 Iacanga
202 Iacri	203 Iaras	204 Ibaté
205 Ibirá	206 Ibirarema	207 Ibitinga
208 Ibiúna	209 Icém	210 Iepê
211 Igarapu do Tietê	212 Igarapava	213 Ilha Solteira
214 Indaiatuba	215 Indiana	216 Indiaporã
217 Inúbia Paulista	218 Ipaçu	219 Iperó
220 Ipeúna	221 Ipiguá	222 Iporanga
223 Ipuã	224 Iracemópolis	225 Irapuã
226 Irapuru	227 Itaberá	228 Itaí
229 Itajobi	230 Itaju	231 Itanhaém
232 Itapecerica da Serra	233 Itapetininga	234 Itapeva
235 Itapevi	236 Itapira	237 Itápolis
238 Itaporanga	239 Itapuí	240 Itapura
241 Itaquaquetuba	242 Itararé	243 Itatiba
244 Itatinga	245 Itirapina	246 Itirapuã
247 Itobi	248 Itu	249 Itupeva
250 Ituverava	251 Jaborandi	252 Jaboticabal
253 Jaci	254 Jaguariúna	255 Jales
256 Jandira	257 Jardinópolis	258 Jarinu
259 Jaú	260 Jeriquara	261 Joanópolis
262 João Ramalho	263 José Bonifácio	264 Júlio Mesquita
265 Jumirim	266 Jundiá	267 Junqueirópolis
268 Juquitiba	269 Juquitiba	270 Laranjal Paulista
271 Lavínia	272 Leme	273 Lençóis Paulista
274 Limeira	275 Lindóia	276 Lins
277 Lourdes	278 Louveira	279 Lucélia
280 Lucianópolis	281 Luís Antônio	282 Luiziânia

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios

283 Lupércio	284 Lutécia	285 Macatuba
286 Macaubal	287 Macedônia	288 Magda
289 Mairinque	290 Mairiporã	291 Manduri
292 Marabá Paulista	293 Maracaí	294 Marapoama
295 Mariápolis	296 Marília	297 Marinópolis
298 Martinópolis	299 Matão	300 Mauá
301 Mendonça	302 Meridiano	303 Mesópolis
304 Miguelópolis	305 Mineiros do Tietê	306 Mira Estrela
307 Mirandópolis	308 Mirante do Paranapan	309 Mirassol
310 Mirassolândia	311 Mooca	312 Mogi Guaçu
313 Moji das Cruzes	314 Moji-Mirim	315 Mombuca
316 Monções	317 Monte Alegre do Sul	318 Monte Alto
319 Monte Aprazível	320 Monte Azul Paulista	321 Monte Castelo
322 Monte Mor	323 Morro Agudo	324 Morungaba
325 Motuca	326 Murutinga do Sul	327 Nantes
328 Narandiba	329 Nazaré Paulista	330 Neves Paulista
331 Nhandeara	332 Nipoã	333 Nova Aliança
334 Nova Campina	335 Nova Canaã Paulista	336 Nova Castilho
337 Nova Europa	338 Nova Granada	339 Nova Guataporanga
340 Nova Independência	341 Nova Luzitânia	342 Nova Odessa
343 Novais	344 Novo Horizonte	345 Nuporanga
346 Ocaçu	347 Óleo	348 Olímpia
349 Onda Verde	350 Oriente	351 Orindiúva
352 Orlândia	353 Osasco	354 Oscar Bressane
355 Osvaldo Cruz	356 Ourinhos	357 Ouro Verde
358 Ouroeste	359 Pacaembu	360 Palestina
361 Palmares Paulista	362 Palmeira d'Oeste	363 Palmital
364 Panorama	365 Paraguaçu Paulista	366 Paraibuna
367 Paraíso	368 Paranapanema	369 Paranapuã
370 Parapuã	371 Pardinho	372 Parisi
373 Patrocínio Paulista	374 Paulicéia	375 Paulínia
376 Paulistânia	377 Paulo de Faria	378 Pederneiras
379 Pedra Bela	380 Pedranópolis	381 Pedregulho
382 Pedreira	383 Pedrinhas Paulista	384 Penápolis
385 Pereira Barreto	386 Pereiras	387 Piacatu
388 Piedade	389 Pilar do Sul	390 Pindorama
391 Pinhalzinho	392 Piquerobi	393 Piracaia
394 Piracicaba	395 Piraju	396 Pirajuí
397 Pirangi	398 Pirapora do Bom Jesu	399 Pirapozinho
400 Pirassununga	401 Piratininga	402 Pitangueiras
403 Planalto	404 Platina	405 Poá
406 Poloni	407 Pompéia	408 Pongáí
409 Pontal	410 Pontalinda	411 Pontes Gestal

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios		
412 Populina	413 Porangaba	414 Porto Feliz
415 Porto Ferreira	416 Potirendaba	417 Pracinha
418 Pradópolis	419 Pratânia	420 Presidente Alves
421 Presidente Bernardes	422 Presidente Epitácio	423 Presidente Prudente
424 Presidente Venceslau	425 Promissão	426 Quadra
427 Quatá	428 Queiroz	429 Quintana
430 Rafard	431 Rancharia	432 Regente Feijó
433 Reginópolis	434 Restinga	435 Ribeirão Bonito
436 Ribeirão Branco	437 Ribeirão Corrente	438 Ribeirão do Sul
439 Ribeirão dos Índios	440 Ribeirão Grande	441 Ribeirão Pires
442 Ribeirão Preto	443 Rifaina	444 Rincão
445 Rinópolis	446 Rio Claro	447 Rio das Pedras
448 Rio Grande da Serra	449 Riolândia	450 Riversul
451 Rosana	452 Rubiácea	453 Rubinéia
454 Sabino	455 Sagres	456 Sales
457 Sales Oliveira	458 Salesópolis	459 Salmourão
460 Saltinho	461 Salto	462 Salto de Pirapora
463 Salto Grande	464 Sandovalina	465 Santa Adélia
466 Santa Albertina	467 Santa Bárbara d'Oest	468 Santa Clara d'Oeste
469 Santa Cruz da Concei	470 Santa Cruz da Espera	471 Santa Cruz das Palme
472 Santa Cruz do Rio Pa	473 Santa Ernestina	474 Santa Fé do Sul
475 Santa Gertrudes	476 Santa Lúcia	477 Santa Maria da Serra
478 Santa Mercedes	479 Santa Rita do Passa	480 Santa Rita d'Oeste
481 Santa Rosa de Viterb	482 Santa Salete	483 Santana da Ponte Pen
484 Santana de Parnaíba	485 Santo Anastácio	486 Santo André
487 Santo Antônio da Ale	488 Santo Antônio de Pos	489 Santo Antônio do Ara
490 Santo Antônio do Jar	491 Santo Antônio do Pin	492 Santo Expedito
493 Santópolis do Aguape	494 São Bento do Sapucaí	495 São Bernardo do Camp
496 São Caetano do Sul	497 São Carlos	498 São Francisco
499 São João da Boa Vist	500 São João das Duas Po	501 São João de Iracema
502 São João do Pau d'Al	503 São Joaquim da Barra	504 São José da Bela Vis
505 São José do Rio Pard	506 São José do Rio Pret	507 São Lourenço da Serr
508 São Manuel	509 São Miguel Arcanjo	510 São Paulo
511 São Pedro	512 São Pedro do Turvo	513 São Roque
514 São Sebastião da Gra	515 São Simão	516 Sarapuí
517 Sarutaiá	518 Sebastianópolis do S	519 Serra Azul
520 Serra Negra	521 Serrana	522 Sertãozinho
523 Severínia	524 Socorro	525 Sorocaba
526 Sud Mennucci	527 Sumaré	528 Suzanópolis
529 Suzano	530 Tabapuã	531 Tabatinga
532 Taboão da Serra	533 Taciba	534 Taguaí
535 Taiapu	536 Taiúva	537 Tambaú
538 Tanabi	539 Tapiraí	540 Tapiratiba

ESTADO DE SÃO PAULO – municípios		
541 Taquaral	542 Taquaritinga	543 Taquarituba
544 Taquarivaí	545 Tarabai	546 Tarumã
547 Tatuí	548 Tejupá	549 Teodoro Sampaio
550 Terra Roxa	551 Tietê	552 Timburi
553 Torre de Pedra	554 Torrinha	555 Trabiju
556 Três Fronteiras	557 Tuiuti	558 Tupã
559 Tupi Paulista	560 Turiúba	561 Turmalina
562 Ubarana	563 Ubirajara	564 Uchoa
565 União Paulista	566 Urânia	567 Uru
568 Urupês	569 Valentim Gentil	570 Valinhos
571 Valparaíso	572 Vargem	573 Vargem Grande do Sul
574 Vargem Grande Paulis	575 Várzea Paulista	576 Vera Cruz
577 Vinhedo	578 Viradouro	579 Vista Alegre do Alto
580 Vitória Brasil	581 Votorantim	582 Votuporanga
583 Zacarias		

ESTADO DO PARANÁ – municípios		
1 Abatiá	2 Agudos do Sul	3 Almirante Tamandaré
4 Altamira do Paraná	5 Alto Paraná	6 Alto Piquiri
7 Altonia	8 Alvorada do Sul	9 Amaporã
10 Ampére	11 Anahy	12 Andirá
13 Ângulo	14 Antônio Olinto	15 Apucarana
16 Araongas	17 Arapoti	18 Arapuã
19 Araruna	20 Araucária	21 Ariranha do Ivaí
22 Assaí	23 Assis Chateaubriand	24 Astorga
25 Atalaia	26 Balsa Nova	27 Bandeirantes
28 Barbosa Ferraz	29 Barra do Jacaré	30 Barracão
31 Bela Vista da Caroba	32 Bela Vista do Paraíso	33 Bituruna
34 Boa Esperança	35 Boa Esperança do Igu	36 Boa Ventura de São R
37 Boa Vista da Apareci	38 Bom Jesus do Sul	39 Bom Sucesso
40 Bom Sucesso do Sul	41 Borrazópolis	42 Braganey
43 Brasilândia do Sul	44 Cafeara	45 Cafelândia
46 Cafezal do Sul	47 Califórnia	48 Cambará
49 Cambe	50 Cambira	51 Campina da Lagoa
52 Campina do Simão	53 Campina Grande do Su	54 Campo Bonito
55 Campo do Tenente	56 Campo Largo	57 Campo Magro
58 Campo Mourão	59 Cândido de Abreu	60 Candói
61 Cantagalo	62 Capanema	63 Capitão Leônidas Mar
64 Carambeí	65 Carlópolis	66 Cascavel
67 Castro	68 Catanduvas	69 Centenário do Sul
70 Céu Azul	71 Chopinzinho	72 Cianorte
73 Cidade Gaúcha	74 Clevelândia	75 Colombo
76 Colorado	77 Congonhinhas	78 Conselheiro Mairinck

ESTADO DO PARANÁ – municípios

79	Contenda	80	Corbélia	81	Cornélio Procópio
82	Coronel Domingos Soa	83	Coronel Vivida	84	Corumbataí do Sul
85	Cruz Machado	86	Cruzeiro do Iguaçu	87	Cruzeiro do Oeste
88	Cruzeiro do Sul	89	Cruzmalta	90	Curitiba
91	Curiúva	92	Diamante do Norte	93	Diamante do Sul
94	Diamante d'Oeste	95	Dois Vizinhos	96	Douradina
97	Doutor Camargo	98	Enéas Marques	99	Engenheiro Beltrão
100	Entre Rios do Oeste	101	Esperança Nova	102	Espigão Alto do Iguaçu
103	Farol	104	Faxinal	105	Fazenda Rio Grande
106	Fênix	107	Fernandes Pinheiro	108	Figueira
109	Flor da Serra do Sul	110	Floráí	111	Floresta
112	Florestópolis	113	Flórida	114	Formosa do Oeste
115	Foz do Iguaçu	116	Foz do Jordão	117	Francisco Alves
118	Francisco Beltrão	119	General Carneiro	120	Godoy Moreira
121	Goioerê	122	Goioxim	123	Grandes Rios
124	Guairá	125	Guairaçá	126	Guamiranga
127	Guapirama	128	Guaporema	129	Guaraci
130	Guaraniaçu	131	Guarapuava	132	Honório Serpa
133	Ibaiti	134	Ibema	135	Ibiporã
136	Icaraíma	137	Iguaraçu	138	Iguatu
139	Imbaú	140	Imbituva	141	Inácio Martins
142	Inajá	143	Indianópolis	144	Ipiranga
145	Iporã	146	Iracema do Oeste	147	Irati
148	Iretama	149	Itaguajé	150	Itaipulândia
151	Itambaracá	152	Itambé	153	Itapejara d'Oeste
154	Itaúna do Sul	155	Ivaí	156	Ivaiporã
157	Ivaté	158	Ivatuba	159	Jaboti
160	Jacarezinho	161	Jaguapitã	162	Jaguariaíva
163	Jandaia do Sul	164	Janiópolis	165	Japira
166	Japurá	167	Jardim Alegre	168	Jardim Olinda
169	Jataizinho	170	Jesuítas	171	Joaquim Távora
172	Jundiá do Sul	173	Juranda	174	Jussara
175	Kaloré	176	Lapa	177	Laranjal
178	Laranjeiras do Sul	179	Leópolis	180	Lidianópolis
181	Lindoeste	182	Loanda	183	Lobato
184	Londrina	185	Luiziana	186	Lunardelli
187	Lupionópolis	188	Mallet	189	Mamborê
190	Mandaguaçu	191	Mandaguari	192	Mandirituba
193	Manfrinópolis	194	Mangueirinha	195	Manoel Ribas
196	Marechal Cândido Ron	197	Maria Helena	198	Marialva
199	Marilândia do Sul	200	Marilena	201	Mariluz
202	Maringá	203	Mariópolis	204	Maripá
205	Marmeleiro	206	Marquinho	207	Marumbi

ESTADO DO PARANÁ – municípios

208 Matelândia	209 Mato Rico	210 Mauá da Serra
211 Medianeira	212 Mercedes	213 Mirador
214 Miraselva	215 Missal	216 Moreira Sales
217 Munhoz de Melo	218 Nossa Senhora das Gr	219 Nova Aliança do Ivaí
220 Nova América da Coli	221 Nova Aurora	222 Nova Cantu
223 Nova Esperança	224 Nova Esperança do Su	225 Nova Fátima
226 Nova Laranjeiras	227 Nova Londrina	228 Nova Olímpia
229 Nova Prata do Iguaçu	230 Nova Santa Bárbara	231 Nova Santa Rosa
232 Nova Tebas	233 Novo Itacolomi	234 Ortigueira
235 Ourizona	236 Ouro Verde do Oeste	237 Paçandu
238 Palmas	239 Palmeira	240 Palmital
241 Palotina	242 Paraíso do Norte	243 Paranacity
244 Paranapoema	245 Paranavaí	246 Pato Bragado
247 Pato Branco	248 Paula Freitas	249 Paulo Frontin
250 Peabiru	251 Perobal	252 Pérola
253 Pérola d'Oeste	254 Piên	255 Pinhais
256 Pinhal de São Bento	257 Pinhalão	258 Pinhão
259 Piraí do Sul	260 Piraquara	261 Pitanga
262 Pitangueiras	263 Planaltina do Paraná	264 Planalto
265 Ponta Grossa	266 Porecatu	267 Porto Amazonas
268 Porto Barreiro	269 Porto Rico	270 Porto Vitória
271 Prado Ferreira	272 Pranchita	273 Presidente Castelo B
274 Primeiro de Maio	275 Prudentópolis	276 Quarto Centenário
277 Quatiguá	278 Quatro Barras	279 Quatro Pontes
280 Quedas do Iguaçu	281 Querência do Norte	282 Quinta do Sol
283 Quitandinha	284 Ramilândia	285 Rancho Alegre
286 Rancho Alegre d'Oeste	287 Realeza	288 Rebouças
289 Renascença	290 Reserva	291 Reserva do Iguaçu
292 Ribeirão Claro	293 Ribeirão do Pinhal	294 Rio Azul
295 Rio Bom	296 Rio Bonito do Iguaçu	297 Rio Branco do Ivaí
298 Rio Negro	299 Rolândia	300 Roncador
301 Rondon	302 Rosário do Ivaí	303 Sabáudia
304 Salgado Filho	305 Salto do Itararé	306 Salto do Lontra
307 Santa Amélia	308 Santa Cecília do Pav	309 Santa Cruz de Monte
310 Santa Fé	311 Santa Helena	312 Santa Inês
313 Santa Isabel do Ivaí	314 Santa Izabel do Oeste	315 Santa Lúcia
316 Santa Maria do Oeste	317 Santa Mariana	318 Santa Mônica
319 Santa Tereza do Oeste	320 Santa Terezinha de Itaipu	321 Santana do Itararé
322 Santo Antônio da Pla	323 Santo Antônio do Cai	324 Santo Antônio do Par
325 Santo Antônio do Sud	326 Santo Inácio	327 São Carlos do Ivaí
328 São Jerônimo da Serra	329 São João	330 São João do Caiuá
331 São João do Ivaí	332 São João do Triunfo	333 São Jorge do Ivaí
334 São Jorge do Patrocínio	335 São Jorge d'Oeste	336 São José da Boa Vista

ESTADO DO PARANÁ – municípios		
337 São José das Palmeiras	338 São José dos Pinhais	339 São Manuel do Paraná
340 São Mateus do Sul	341 São Miguel do Iguaçu	342 São Pedro do Iguaçu
343 São Pedro do Ivaí	344 São Pedro do Paraná	345 São Sebastião da Amo
346 São Tomé	347 Sapopema	348 Sarandi
349 Saudade do Iguaçu	350 Sengés	351 Serranópolis do Igua
352 Sertaneja	353 Sertanópolis	354 Siqueira Campos
355 Sulina	356 Tamarana	357 Tamboara
358 Tapejara	359 Tapira	360 Teixeira Soares
361 Telêmaco Borba	362 Terra Boa	363 Terra Rica
364 Terra Roxa	365 Tibagi	366 Tijucas do Sul
367 Toledo	368 Tomazina	369 Três Barras do Paran
370 Tuneiras do Oeste	371 Tupãssi	372 Turvo
373 Ubitatã	374 Umuarama	375 União da Vitória
376 Uniflor	377 Uraí	378 Ventania
379 Vera Cruz do Oeste	380 Verê	381 Vila Alta
382 Virmond	383 Vitorino	384 Wenceslau Braz
385 Xambrê		

ESTADO DE SANTA CATARINA – municípios		
1 Abdon Batista	2 Abelardo Luz	3 Água Doce
4 Águas de Chapecó	5 Águas Frias	6 Alto Bela Vista
7 Anchieta	8 Anita Garibaldi	9 Arabutã
10 Arroio Trinta	11 Arvoredo	12 Bandeirante
13 Barra Bonita	14 Bela Vista do Toldo	15 Belmonte
16 Bocaina do Sul	17 Bom Jardim da Serra	18 Bom Jesus
19 Bom Jesus do Oeste	20 Bom Retiro	21 Brunópolis
22 Caçador	23 Caibi	24 Calmon
25 Campo Alegre	26 Campo Belo do Sul	27 Campo Erê
28 Campos Novos	29 Canoinhas	30 Capão Alto
31 Capinzal	32 Catanduvas	33 Caxambu do Sul
34 Celso Ramos	35 Cerro Negro	36 Chapecó
37 Concórdia	38 Cordilheira Alta	39 Coronel Freitas
40 Coronel Martins	41 Correia Pinto	42 Cunha Porã
43 Cunhataí	44 Curitibanos	45 Descanso
46 Dionísio Cerqueira	47 Entre Rios	48 Erval Velho
49 Faxinal dos Guedes	50 Flor do Sertão	51 Formosa do Sul
52 Fraiburgo	53 Frei Rogério	54 Galvão
55 Guaraciaba	56 Guarujá do Sul	57 Guatambú
58 Herval d'Oeste	59 Ibiam	60 Ibicaré
61 Iomerê	62 Ipira	63 Iporã do Oeste
64 Ipuaçú	65 Ipumirim	66 Iraceminha
67 Irani	68 Irati	69 Irineópolis
70 Itá	71 Itaiópolis	72 Itapiranga

ESTADO DE SANTA CATARINA – municípios

73	Jaborá	74	Jardinópolis	75	Joaçaba
76	Jupiá	77	Lacerdópolis	78	Lages
79	Lajeado Grande	80	Lebon Régis	81	Lindóia do Sul
82	Luzerna	83	Macieira	84	Mafra
85	Major Vieira	86	Maravilha	87	Marema
88	Matos Costa	89	Modelo	90	Mondaí
91	Monte Carlo	92	Monte Castelo	93	Nova Erechim
94	Nova Itaberaba	95	Novo Horizonte	96	Otacílio Costa
97	Ouro	98	Ouro Verde	99	Paial
100	Painel	101	Palma Sola	102	Palmeira
103	Palmitos	104	Papanduva	105	Paraíso
106	Passos Maia	107	Peritiba	108	Pinhalzinho
109	Pinheiro Preto	110	Piratuba	111	Planalto Alegre
112	Ponte Alta	113	Ponte Alta do Norte	114	Ponte Serrada
115	Porto União	116	Presidente Castelo B	117	Princesa
118	Quilombo	119	Rio das Antas	120	Rio Negrinho
121	Rio Rufino	122	Riqueza	123	Romelândia
124	Saltinho	125	Salto Veloso	126	Santa Cecília
127	Santa Helena	128	Santa Terezinha do P	129	Santiago do Sul
130	São Bento do Sul	131	São Bernardino	132	São Carlos
133	São Cristovão do Sul	134	São Domingos	135	São João do Oeste
136	São Joaquim	137	São José do Cedro	138	São José do Cerrito
139	São Lourenço d'Oeste	140	São Miguel da Boa Vi	141	São Miguel d'Oeste
142	Saudades	143	Seara	144	Serra Alta
145	Sul Brasil	146	Tangará	147	Tigrinhos
148	Timbó Grande	149	Três Barras	150	Treze Tílias
151	Tunápolis	152	União do Oeste	153	Urubici
154	Urupema	155	Vargeão	156	Vargem
157	Vargem Bonita	158	Videira	159	Xanxerê
160	Xavantina	161	Xaxim	162	Zortéa

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – municípios

1	Água Santa	2	Ajuricaba	3	Alecrim
4	Alegrete	5	Alegria	6	Alpestre
7	Ametista do Sul	8	Aratiba	9	Augusto Pestana
10	Aurea	11	Bagé	12	Barão de Cotegipe
13	Barra do Guarita	14	Barra do Quaraí	15	Barra do Rio Azul
16	Barra Funda	17	Barracão	18	Benjamin Constant do
19	Boa Vista das Missões	20	Boa Vista do Buricá	21	Bom Jesus
22	Bom Progresso	23	Bossoroca	24	Braga
25	Cacequi	26	Cacique Doble	27	Caibaté
28	Caiçara	29	Campina das Missões	30	Campinas do Sul
31	Campo Novo	32	Cândido Godói	33	Carazinho

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – municípios

34	Carlos Gomes	35	Caseiros	36	Catuípe
37	Centenário	38	Cerro Grande	39	Cerro Largo
40	Chapada	41	Charrua	42	Chiapeta
43	Ciríaco	44	Condor	45	Constantina
46	Coqueiros do Sul	47	Coronel Barros	48	Coronel Bicaco
49	Coxilha	50	Crissiumal	51	Cristal do Sul
52	Cruz Alta	53	Derrubadas	54	Dezesseis de Novembr
55	Dilermano de Aguiar	56	Dois Irmãos das Miss	57	Dom Pedrito
58	Doutor Maurício Card	59	Engenho Velho	60	Entre Rios do Sul
61	Entre-Ijuís	62	Erebango	63	Erechim
64	Erval Grande	65	Erval Seco	66	Esmeralda
67	Esperança do Sul	68	Estação	69	Eugênio de Castro
70	Faxinalzinho	71	Floriano Peixoto	72	Frederico Westphalen
73	Garruchos	74	Gaurama	75	Getúlio Vargas
76	Giruá	77	Gramado dos Loureiro	78	Guarani das Missões
79	Horizontina	80	Hulha Negra	81	Humaitá
82	Ibiaçá	83	Ijuí	84	Independência
85	Inhacorá	86	Ipiranga do Sul	87	Iraí
88	Itaara	89	Itacurubi	90	Itaqui
91	Itatiba do Sul	92	Jaboticaba	93	Jacutinga
94	Jaguari	95	Jari	96	Jóia
97	Júlio de Castilhos	98	Lagoa Vermelha	99	Lajeado do Bugre
100	Lavras do Sul	101	Liberato Salzano	102	Maçambará
103	Machadinho	104	Manoel Viana	105	Marcelino Ramos
106	Mariano Moro	107	Mata	108	Mato Castelhano
109	Maximiliano de Almei	110	Miraguaí	111	Muitos Capões
112	Muliterno	113	Nonoai	114	Nova Boa Vista
115	Nova Candelária	116	Nova Esperança do Su	117	Nova Ramada
118	Novo Barreiro	119	Novo Machado	120	Novo Tiradentes
121	Paim Filho	122	Palmeira das Missões	123	Palmitinho
124	Panambi	125	Passo Fundo	126	Pejuçara
127	Pinhal	128	Pinheirinho do Vale	129	Pirapó
130	Planalto	131	Pontão	132	Ponte Preta
133	Porto Lucena	134	Porto Mauá	135	Porto Vera Cruz
136	Porto Xavier	137	Quaraí	138	Quevedos
139	Redentora	140	Rio dos μndios	141	Rodeio Bonito
142	Ronda Alta	143	Rondinha	144	Roque Gonzales
145	Rosário do Sul	146	Sagrada Família	147	Salto
148	Salvador das Missões	149	Sananduva	150	Santa Bárbara do Sul
151	Santa Bárbara do Sul	152	Santa Maria	153	Santa Rosa
154	Santana do Livramento	155	Santiago	156	Santo Angelo
157	Santo Antônio das Missões	158	Santo Antônio do Plano	159	Santo Augusto
160	Santo Cristo	161	Santo Expedito do Sul	162	São Borja

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – municípios		
163 São Francisco de Assis	164 São Gabriel	165 São João da Urtiga
166 São José das Missões	167 São José do Inhacorá	168 São José do Ouro
169 São José dos Ausente	170 São Luiz Gonzaga	171 São Martinho
172 São Martinho da Serra	173 São Miguel das Missões	174 São Nicolau
175 São Paulo das Missões	176 São Pedro do Butiá	177 São Pedro do Sul
178 São Valentim	179 São Valério do Sul	180 São Vicente do Sul
181 Sarandi	182 Seberi	183 Sede Nova
184 Senador Salgado Filh	185 Sertão	186 Sete de Setembro
187 Severiano de Almeida	188 Tapejara	189 Taquaruçu do Sul
190 Tenente Portela	191 Tiradentes do Sul	192 Toropi
193 Três Arroios	194 Três de Maio	195 Três Palmeiras
196 Três Passos	197 Trindade do Sul	198 Tucunduva
199 Tupanci do Sul	200 Tupanciretã	201 Tuparendi
202 Ubiretama	203 Unistalda	204 Uruguaiana
205 Vacaria	206 Viadutos	207 Vicente Dutra
208 Vila Lângaro	209 Vista Alegre	210 Vista Gaúcha
211 Vitória das Missões		

BOLIVIA

DEPARTAMENTO SANTA CRUZ – provincias		
1 José Miguel de Velasco	2 Ángel Sandoval	3 Germán Busch
4 Chiquitos	5 Cordillera	

DEPARTAMENTO CHUQUISACA – provincias		
1 Luis Calvo	2 Hernando Siles	3 Juana Azurduy de Padilla
4 Yamparaez	5 Jaime Zudañez	6 Samuel Oropeza

DEPARTAMENTO ORURO – provincias		
1 Eduardo Avaroa		

DEPARTAMENTO POTOSÍ – provincias		
1 Chayanta	2 Tomás Frías	3 Cornelio Saavedra
4 José María Linares	5 Nor Chichas	6 Sud Chichas
7 Modesto Omiste	8 Sud Lípez	9 Antonio Guijarro

PARAGUAY

ASUNCIÓN (Capital del país)		

DEPARTAMENTO CONCEPCIÓN – municípios		
1 Concepción	2 Belen	3 Horqueta

DEPARTAMENTO CONCEPCIÓN – municipios		
4 Loreto	5 San Carlos	6 San Lázaro
7 Yby Ya' u	8 Vallemí	

DEPARTAMENTO SAN PEDRO – municipios		
1 San Pedro del Ycuamandyjú	2 Antequera	3 Gral. Aquino
4 Capiibary	5 Choré	6 Gral. Resquín
7 Guayaibí	8 Itacurubí del Rosario	9 Lima
10 Nueva Germania	11 San Estanislao	12 San Pablo
13 25 de Diciembre	14 Santa Rosa del Aguaray	15 Tacuatí
16 Unión	17 Villa del Rosario	18 Yataity del Norte
19 Yryvu Cuá		

DEPARTAMENTO CORDILLERAS – municipios		
1 Caacupé	2 Altos	3 Arroyos y Esteros
4 Atyrá	5 Caraguatay	6 Emboscada
7 Eusebio Ayala	8 Isla Pucú	9 Itacurubí de la Cordillera
10 Juan de Mena	11 Loma Grande	12 Mbocajaty del Yhaguy
13 Nueva Colombia	14 Piribebuy	15 Primero de Marzo
16 San Bernardino	17 San José Obrero	18 Santa Elena
19 Tobatí	20 Valenzuela	

DEPARTAMENTO GUAIRÁ – municipios		
1 Villarica	2 Borja	3 Troche
4 Cnel. Martínez	5 Félix Pérez Cardozo	6 Gral. Garay
7 Independencia	8 Itapé	9 Iturbe
10 José Fassardi	11 Mbocajaty	12 Natalicio Talavera
13 Ñumí	14 San Salvador	15 Yataity
16 Dr. Bottrel	17 Paso Yobai	

DEPARTAMENTO CAAGUAZU – municipios		
1 Coronel Oviedo	2 Caaguazú	3 Carayao
4 Cecilio Báez	5 3 de Febrero	6 José D. Ocampo
7 J. Eulogio Estigarribia	8 Juan Manuel Frutos	9 La Pastora
10 Mcal. López	11 Nueva Londres	12 R.I. 3 Corrales
13 Raul A. Oviedo	14 Repatriación	15 San Joaquín
16 San José de los Arroyos	17 Simón Bolívar	18 Santa Rosa del Mbutuy
19 Vaquería	20 Yhú	

DEPARTAMENTO CAAZAPÁ – municipios		
1 Caazapá	2 Abai	3 Buena Vista
4 Bertoni	5 Gral. Morínigo	6 Maciel
7 San Juan Nepomuceno	8 Tavai	9 Felgencio Yegros
10 Yuty		

DEPARTAMENTO ITAPUA – municipios			
1	Encarnación	3	Bella Vista
2	Alto Verá	4	Capitán Miranda
3	Capitán Meza	5	Coronel Bogado
4	Cambyretá	6	Gral. Artigas
5	Carlos A. López	7	Itapua Poty
6	Carmen del Paraná	8	Leandro Oviedo
7	Edelira	9	Nueva Alborada
8	Fram	10	San Cosme y Damián
9	Gral. Delgado	11	San Rafael del Paraná
10	Hohenau	12	Yatyty
11	Jesús	13	
12	La Paz	14	
13	Natalio	15	
14	Pirapó	16	
15	San Pedro del Paraná	17	
16	San Juan del Paraná	18	
17	Tomás Romero Pereira	19	
18	Trinidad	20	
19		21	
20		22	
21		23	
22		24	
23		25	
24		26	
25		27	
26		28	
27		29	
28		30	

DEPARTAMENTO MISIONES – municipios			
1	San Juan Bautista	3	San Ignacio
2	Ayolas	4	Santa Maria
3	San Patricio	5	Villa Florida
4	San Miguel	6	
5	Santa Rosa de las Misiones	7	
6	Santiago	8	
7	Villa Florida	9	
8		10	
9		11	
10		12	
11		13	
12		14	
13		15	
14		16	
15		17	
16		18	
17		19	
18		20	
19		21	
20		22	
21		23	
22		24	
23		25	
24		26	
25		27	
26		28	
27		29	
28		30	

DEPARTAMENTO PARAGUARÍ – municipios			
1	Paraguarí	3	Caapucú
2	Acahay	4	Escobar
3	Carapeguá	5	Pirayú
4	Caballero	6	San Roque Gonzalez
5	La Colmena	7	Yaguarón
6	Mbuyapey	8	
7	Quiindy	9	
8	Quyquyho	10	
9	Tebicuarymí	11	
10	Sapucai	12	
11	Ybycui	13	
12		14	
13		15	
14		16	
15		17	
16		18	
17		19	
18		20	
19		21	
20		22	
21		23	
22		24	
23		25	
24		26	
25		27	
26		28	
27		29	
28		30	

DEPARTAMENTO ALTO PARANÁ – municipios			
1	Ciudad del Este	3	Juan Leon Mallorquín
2	Domingo Martínez de Irala	4	Itakyry
3	Iruña	5	Mbaracayú
4	Hernandarias	6	Naranjal
5	Juan E. O'Leary	7	San Alberto
6	Los Cedrales	8	Sancta Rosa del Monday
7	Minga Guazú	9	
8	Minga Porá	10	
9	Pte. Franco	11	
10	Ñacunday	12	
11	San Cristobal	13	
12	Santa Fe del Paraná	14	
13	Santa Rita	15	
14	Yguazú	16	
15		17	
16		18	
17		19	
18		20	
19		21	
20		22	
21		23	
22		24	
23		25	
24		26	
25		27	
26		28	
27		29	
28		30	

DEPARTAMENTO CENTRAL – municipios			
1	Areguá	3	Fernando de la Mora
2	Guarambaré	4	Itauguá
3	J. Augusto Saldivar	5	Limpio
4	Luque	6	Nueva Italia
5	Ñemby	7	San Lorenzo
6	Villa Elisa	8	Ypacarai
7	Ypané	9	
8		10	
9		11	
10		12	
11		13	
12		14	
13		15	
14		16	
15		17	
16		18	
17		19	
18		20	
19		21	
20		22	
21		23	
22		24	
23		25	
24		26	
25		27	
26		28	
27		29	
28		30	

DEPARTAMENTO ÑEEMBUCÚ – municipios		
1	Pilar	2 Alberdi
3	Cerrito	4 Desmochados
5	Gral. Díaz	6 Guazú Cua
7	Humaitá	8 Isla Umbú
9	Laureles	10 Mayor Martínez
11	Paso de Patria	12 San Juan Del Ñeembucú
13	Tacuaras	14 Villa Franca
15	Villa Oliva	16 Villalbín

DEPARTAMENTO AMAMBAY – municipios		
1	Pedro Juan Caballero	2 Capitan Bado
3	Bella Vista Norte	

DEPARTAMENTO CANINDEYÚ – municipios		
1	Salto del Guairá	2 Corpus Christi
3	Curuguaty	4 Ygatimí
5	Itanará	6 Ypehú
7	Francisco C. Alvarez	8 Katueté
9	La Paloma	10 Nueva Esperanza
11	Yasy Kañy	

DEPARTAMENTO PRESIDENTE HAYES – municipios		
1	Pozo Colorado	2 Benjamín Aceval
3	Pinazco	4 Villa Hayes
5	Nanawa	6 Falcón
7	Menno Hayes	8 Ferhaim Hayes
9	Neuland Hayes	

DEPARTAMENTO BOQUERÓN – municipios		
1	Pedro P. Peña	2 Mcal. Estigarribia
3	Eugenio A. Garay	4 Menno-Boquerón (*)
5	Fernhaim-Boquerón (*)	6 Neuland-Boquerón (*)

(*) Estos distritos por ser extensos abarcan dos departamentos (Pte. Hayes y Boquerón)

DEPARTAMENTO ALTO PARAGUAY – municipios		
1	Fuerte Olimpo	2 Bahía Negra
3	La Victoria	4 Lagerza

ARGENTINA

PROVINCIA BUENOS AIRES – municipios		
1	25 de Mayo	2 9 de Julio
3	Alberti	4 Almte. Brown
5	Avellaneda	6 Ayacucho
7	Azul	8 Baradero
9	Bartolome Mitre	10 Benito Juárez
11	Benito Juárez	12 Berazategui
13	Berisso	14 Bolívar
15	Bragado	16 Brandsen
17	Campana	18 Cañuelas
19	Cap. Sarmiento	20 Carlos Casares
21	Carmen de Areco	22 Castelli
23	Chacabuco	24 Chascomús
25	Chivilcoy	26 Cnl. Suarez
27	Cnl. Suarez	28 Colón
29	Daireaux	30 Dolores

PROVINCIA BUENOS AIRES – municipios			
31	Ensenada	33	Esteban Echeverría
34	Exaltación de la Cru	36	Florencio Varela
37	Grl. Alvear	39	Grl. Belgrano
40	Grl. Guido	42	Grl. Juan Madariaga
43	Grl. Lamadrid	45	Grl. Lavalle
46	Grl. Lavalle	48	Grl. Pinto
49	Grl. Rodríguez	51	Grl. Sarmiento
52	Grl. Viamonte	54	Hypólito Yrigoyen
55	Junín	57	La Matanza
58	La Plata	60	Lanús
61	Laprida		
63	Leandro N. Alem	65	Lobos
66	Lomas de Zamora	68	Magdalena
69	Maipú	71	Marcos Paz
72	Mercedes	74	Monte
75	Moreno	77	Navarro
78	Olavarría	80	Pergamino
81	Pila	83	Quilmes
84	Ramallo	86	Rojas
87	Roque Pérez	89	Salto
90	San Andrés de Giles	92	San Fernando
93	San Fernando	95	San Nicolás
96	San Pedro	98	Suipacha
99	Tandil	101	Tigre
102	Tordillo	104	Vicente López
105	Zárate		

PROVINCIA CATAMARCA – municipios					
1	Andalgalá	2	Antofagasta de la Si	3	Belén

PROVINCIA CHACO – municipios					
1	12 de Octubre	2	25 de Mayo	3	Almte. Brown
4	Bermejo	5	Chacabuco	6	Cmte. Fernández
7	Fr. Justo Sta. Ma. d	8	Grl. Belgrano	9	Grl. Donovan
10	Grl. Güemes	11	I de Mayo	12	Independencia
13	Ldor. Grl. San Martí	14	Libertad	15	Maipú
16	My. Luis J. Fontana	17	Nueve de Julio	18	O'Higgins
19	Pres. de la Plaza	20	Quitilipi	21	San Fernando
22	San Lorenzo	23	Sgt. Cabral	24	Tapenaga

PROVINCIA CORDOBA – municipios					
1	Calamuchita	2	Grl. San Martín	3	Juárez Celman
4	Marcos Juárez	5	Pres. Roque Sáenz Pe	6	Rio Cuarto

PROVINCIA CORDOBA – municipios		
7	Río Segundo	8 San Justo
10	Tercero Arriba	9 San Justo
		11 Unión

PROVINCIA CORRIENTES – municipios		
1	Bella Vista	2 Berón de Astrada
4	Concepción	3 Capital
7	Esquina	5 Curuzú Cuatiá
10	Grl. Paz	6 Empedrado
13	Lavalle	8 Goya
16	Monte Caseros	9 Grl. Alvear
19	San Cosme	11 Itatí
22	San Miguel	12 Ituzaingó
25	Sto. Tomé	14 Mburucuyá
		15 Mercedes
		17 Paso de los Libres
		18 Saladas
		20 San Luis del Palmar
		21 San Martín
		23 San Roque
		24 Sauce

PROVINCIA ENTRE RIOS – municipios		
1	Colón	2 Concepcion del Urugu
4	Diamante	3 Concordia
7	Feliciano	5 Federación
10	Islas del Ibicuy	6 Federal
13	Paraná	8 Gualeguay
16	Villaguay	9 Gualeguaychú
		11 La Paz
		12 Nogoyá
		14 Tala
		15 Victoria

PROVINCIA FORMOSA – municipios		
1	Bermejo	2 Formosa
4	Matacos	3 Laishi
7	Pilcomayo	6 Pilagás
10	Pirané	8 Pilcomayo
		9 Pilcomayo
		11 Ramón Lista

PROVINCIA JUJUY – municipios		
1	Capital	2 Cochinoca
4	Cochinoca	3 Cochinoca
7	Humahuaca	5 Cochinoca
10	Rinconada	6 El Carmen
13	Sta. Bárbara	8 Humahuaca
16	Tilcara	9 Ledesma
19	Valle Grande	11 San Antonio
		12 San Pedro
		14 Sta. Catalina
		15 Sta. Catalina
		17 Tumbaya
		18 Tumbaya
		20 Yavi
		21 Yavi

PROVINCIA SALTA – municipios		
1	Anta	2 Cachi
4	Capital	3 Cafayate
7	Grl. Güemes	5 Cerrillos
10	Guachipas	6 Chicoana
13	La Poma	8 Grl. José de San Mar
		9 Guachipas
		11 Iruya
		12 La Caldera
		14 La Viña
		15 Los Andes

PROVINCIA SALTA – municípios		
16 Los Andes	17 Los Andes	18 Metán
19 Molinos	20 Orán	21 Rivadavia
22 Rosario de la Fronte	23 Rosario de la Fronte	24 San Carlos
25 Sta. Victoria		

PROVINCIA SANTA FE – municípios		
1 Belgrano	2 Caseros	3 Castellanos
4 Constitución	5 Garay	6 Grl. López
7 Grl. Obligado	8 Iriondo	9 La Capital
10 Las Colonias	11 Nueve de Julio	12 Rosario
13 San Cristóbal	14 San Javier	15 San Jerónimo
16 San Justo	17 San Lorenzo	18 San Martín
19 Vera		

PROVINCIA SANTIAGO DEL ESTERO – municípios		
1 Aguirre	2 Alberdi	3 Avellaneda
4 Banda	5 Belgrano	6 Copo
7 Figueroa	8 Grl. Taboada	9 Jimenez
10 Juan F. Ibarra	11 Moreno	12 Pellegrini
13 Rivadavia	14 Robles	15 Sarmiento

PROVINCIA TUCUMAN – municípios		
1 Tafí del Valle		

URUGUAY

DEPARTAMENTOS		
1 ARTIGAS	2 SALTO	3 TACUAREMBO
4 PAYSANDU	5 RIVERA	6 CERRO LARGO
7 RIO NEGRO	8 DURAZNO	9 FLORIDA
10 FLORES	11 SORIANO	12 SAN JOSE
13 COLONIA	14 CANELONES	15 LAVALLEJA
16 MONTEVIDEO	17 MALDONADO	

mv.março de 2008

NOTA IMPORTANTE:

UM HISTORICO DO CENTRO DEVERÁ SEMPRE ACOMPANHAR QUALQUER PUBLICAÇÃO DO MESMO E SER PARTE TAMBEM DESTA INTRODUÇÃO À BACIA DO PRATA.

ANEXO 2

CONSELHOS ESTADUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO PRATA NO BRASIL

DISTRITO FEDERAL	
Legislação Decreto nº 22.787, de 13 de março de 2002. Dispõe sobre a regulamentação do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e dá outras providências	Contato Presidente: Cássio Taniguchi Cargo: Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA End: SBS Quadra 06 Bloco "A" Lotes 13/14, 70.316-918 Brasília/DF Tel.: (61) 3325-2271 Fax: (61) 3325-1921 E-mail: cassio.taniguchi@seduma.gov.br
ESTADO DE GOIAS	
Legislação Decreto nº 4.468, de 19/06/95. Dispõe sobre o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH	Contato Presidente: Roberto Gonçalves Freira Cargo: Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos End: R. 82, Pal. Pedro Ludovico Teixeira, Centro, 74.083-010 Goiânia/GO Tel.: (62) 3201-5168 Fax: (62) 3201-5165 E-mail: srh@semarh.goias.gov.br; semarh@semarh.goias.gov.br
ESTADO DE MATO GROSSO	
Legislação Decreto nº 3.952 de 06 de março de 2002. Regulamenta o Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Contato Presidente: Luis Henrique Chaves Daldegan Cargo: Secretário de Meio Ambiente End: Rua C, esq. rua F, Palácio Paiaguás, Centro Polít. Adm. 78.050-970 Cuiabá/MT Tel.: (65) 3613-7201/7203 Fax: (65) 3613-7205 E-mail: luizdaldegan@sema.mt.gov.br; gab@sema.mt.gov.br; gabinete@sema.mt.gov.br
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
Legislação DECRETO 11.621 DE 1º DE JUNHO DE 2004 Regulamenta o Conselho Estadual dos Recursos Hídricos instituído pela Lei nº 2.406, de 20 de janeiro de 2002.	Contato Presidente: Carlos Alberto Negreiros Said Menezes Cargo: Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos End: Des. Leão Neto do Carmo, Pq dos Poderes, bloco 03, 79031-902 Campo Grande/MS Tel.: (67) 3318- 4043/4100 Fax: (67) 3318- 5600 E-mail: gabinete@semac.ms.gov.br

ESTADO DE MINAS GERAIS	
Legislação	Contato
Decreto. Nº 26.961 de 28/04/87 – cria o CERH-MG	Presidente: José Carlos Carvalho Cargo: Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Decreto nº 37.191 de 28 de agosto de 1995. Dispõe sobre o CERH-MG	End: R. Espírito Santo, 495, Centro, 30.160-030, Belo Horizonte/MG Tel/Fax: (31) 3219-5122/5121 e-mail: jcc@semad.mg.gov.br

ESTADO DO PARANÁ	
Legislação	Contato
Decreto nº 2314, de 14 de julho de 2000, cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Decreto nº 4320, de 29 de junho de 2001 que nomeia os integrantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.	Presidente: Lindsey da Silva Rasca Rodrigues Cargo: Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos End.: Rua Desembargador Mota nº 3.384 - Mercês CEP: 80.430-200 Curitiba/PR Tel.: (41) 3304-7800 Fax: (41) 3304-7801/7802 e-mail: rascarodrigues@pr.gov.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Legislação	Contato
Decreto nº 36.055, de 04/07/1995 Regulamenta o art. 7º da Lei nº 10.350, de 30/12/1994, que instituiu o Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Decreto nº 40.505, de 08 de dezembro de 2000 Altera o Decreto nº 36.055, de 4 de julho de 1995, que trata do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.	Presidente: Carlos Otaviano Brenner de Moraes Cargo: Secretário Estadual de Meio Ambiente End.: Rua Carlos Chagas, 55, 11º andar, 90.030-020 Porto Alegre/RS Tel.: (51) 3288-8142 Fax: e-mail: crh@sema.rs.gov.br

ESTADO DE SANTA CATARINA	
Legislação	Contato
Lei nº 6.739, de 16 de dezembro de 1985, alterada pelas Leis nº 10644 de 07 de janeiro de 1998, nº 8360 de 26 de setembro de 1991 e nº 10.007 de 18 de dezembro de 1995.	Presidente: Onofre Santo Agostini Cargo: Secretário de Desenvolvimento Sustentável End: Rua Frei Caneca, 400, Agrônômica, 88.025-060 - Florianópolis/SC Tel.: (48) 3029-9026 Fax: e-mail: dirhid@sds.sc.gov.br

ESTADO DE SÃO PAULO	
Legislação	Contato
Dec. nº 27.576, de 11/11/1987. Cria o CRH, dispõe sobre o PERH e o Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos. Dec. nº 36.787, de 18/05/1993. Adapta o CRH e o Comitê Coordenador do PERH - CORHI.	Presidente: Francisco Graziano Neto Cargo: Secretário de Estado de Meio Ambiente End.: Av. Frederico Hermann Jr, 345,5º andar - Prédio 1 05.489-000, São Paulo/SP Tel.: (11) 3133-3154/3178/3179 Fax: (11) 3133-3177 e-mail: fgraziano@ambiente.sp.gov.br; jgraziano@sp.gov.br

ANEXO 3

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DA BACIA DO PRATA NO BRASIL Sub-Bacias do Paraná, Paraguai e Uruguai

BACIA DO PARANÁ

COMITÊS FEDERAIS (DE RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - PCJ	Presidente: Barjas Negri
	1º Vice-Presidente: Fernando A. Mangabeira Albernaz
	2º Vice-Presidente: Célio de Faria Santos
	3º Vice-Presidente: Márley Caetano de Mendonça
	Secretário: Luiz Roberto Moretti
	Estados Unidos, 988 - Cidade Jardim - 13.416-500 – Piracicaba/SP Tel/Fax: (19) 3434-5111 e-mail: comitepcj@ambiente.sp.gov.br; www.comitepcj.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba	Presidente: Roberto Gonçalves Freire
	1º Vice-Presidente: Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles
	2º Vice-Presidente: Sidinea Faria Gonçalves Silva
	Secretário: Hamilton Marques Magalhães
	Pal. Pedro Ludovico Teixeira, Rua 82, Setor Sul, 1º And. 74.015-908 – Goiânia/GO Tel.: (62) 3201-5188 E-mail: semarh@semarh.goias.gov.br; srh@semarh.goias.gov.br

ESTADO DE GOIÁS

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte	Presidente: Marcos Antônio Correntino da Cunha
	Vice-Presidente: Fábio Rassi
	Secretário Executivo: José Nicodemos Silva
	End: Av. 82, s/nº, Centro, Pal. Pedro Ludovico - Goiânia/GO, 74.083-010 Fone: (62) 3240-1400 E-mail: cobamp@semarh.goias.gov.br; correntino@go.cprm.gov.br

ESTADO DE MINAS GERAIS

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo	Presidente: Antônio Carlos Sales
	Vice-Presidente: Rodopiano Marques Evangelista
	1º Secretário: Luiz Eduardo Junqueira
	2º secretário: Hélio Antônio Scalvi
	Rua Rio de Janeiro, 100 – Centro – Poços de Caldas/MG 37.701-011
	Tel: (35) 3443-4435 antonio-carlos.sales2005@hotmail.com; cbh.mogipardo@yahoo.com.br
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande	Presidente: Joaquim Leonel da Silva
	Vice-Presidente: Hideraldo Buch
	1º secretário: Vânia Célia Ferreira
	2º secretário: Ricardo Utias de Souza
	Rua Silvio Romero, 32, Quinze de Novembro – Frutal/MG 38.200-000
	Tel: (34) 3421-0712 emelubeb@netsite.com.br; joaquim.silva@copasa.com.br
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande	Presidente: Francisco Pereira Landi
	Vice-Presidente:
	Secretário:
	Rua Salvador Grau, 81, Centro - São Sebastião do Paraíso/MG – CEP: 37950-000 Tel: (35) 3531-3512 Francisco / (35) 3558-1674 E-mail: flandi@adebras.org.br
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Rio Grande	Presidente: Vinicius Martins Ferreira
	1º Vice-Presidente: Carlos Wagner Alvarenga
	2º Vice-Presidente: Rodrigo Mesquita Costa
	Secretária: Sheila Carvalho Martins
	Praça Dr. Freitas Carvalho, 246 – Centro – Nazareno/MG – CEP: 36.370-000
	Tel: (35) 3842-1351/1407 E-mail: vinicius@projetomariadebarro.org.br; sheilanza@yahoo.com.br
Comitê de Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio Grande	Presidente: Sérgio Gustavo Coutinho Grossi
	Vice-Presidente: Ronaldo Santana
	1º Secretário: Mara Lúcia Rodrigues Costa
	2º Secretário: Keila Maria Franco
	Praça Frei Orlando, 170 – Centro – São João Del Rei/MG – CEP: 36300-000
	Tel: (32) 3379-2340 / 2344 / (32) 3331-6253 E-mail: sgustavogrossi@gmail.com; cbhgd2@gmail.com

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari	Presidente: Wilson Akira Shimizu
	Vice-Presidente: Ana Luiza Bilharinho
	1º Secretário: Márcia Aparecida Silva
	2º Secretário: Adairlei Aparecida Silva
	R. Jaime Gomes, 403, Fundos – Araguari/MG 38.440-244 Tel: (34) 3246.4269 / (34) 8852.3403 e-mail: cbh@cbharguari.com.br; washimizu@ufu.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde	Presidente: Mário Dantas
	Vice-Presidente: Sidney Vallarim Cabizuca
	Secretário-Executivo: Valentim Calenzani
	2ºsecretario: Carlos César Salomé
	Av. Castelo Branco ,82 Chácara das rosas, Três Corações/ MG 37.410-000 Fone: (35) 3239-1227 / 3231-1502 Fax: (35) 3239-1227 / 3231-1502 E-mail: cbhverde@yahoo.com.br; dantas25@uol.com.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas	Presidente: Pompílio de Lourdes Canavez
	Vice-Presidente: José Bernardino Rios Júnior
	Secretário: Fausto Costa
	2º Secretario: Eustaquio Sidney Milanez
	Rua Juscelino Barbosa, 572 - Centro – Alfenas/MG Tels: (35) 3292-3999 Fax: (35) 3291-4863 E-mail: cbhfurnas@ioli.com.br; cafe@uai.com.br; alago@ioli.com.br

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba	Presidente: Cristina Garvil
	Vice-Presidente:
	Secretário: Leonardo Borges Castro
	Endereço: Rua 28, 1222B - Centro - Ituiutaba 38.300-062 Tel.: 3261-0244 / (31) 3334-6872 e-mail: garvil@mgt.com.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí	Presidente: Renato de Oliveira Aguiar
	Vice-Presidente: Márcia Viana L. Martins
	Secretário Executivo: José Alexandre C.Ribeiro
	2º secretário: Artur Benedito Ottony
	Avenida BPS, 1303, bloco 8, terceiro piso, bairro Pinheirinho, Itajubá-MG - CEP: 37500-903 Tel: (35) 3629-1448 / (35) 3431-4995 E-mail: cbhsapucaí_itajuba@yahoo.com.br; visacambui@prefeituracambui.mg.gov.br

ESTADO DO PARANÁ

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira	Presidente: Odair Ceschin
	Secretário: José Luiz Scroccaro
	Rua Santo Antônio, 239, 80230-120 Curitiba/PR Fone: (41) 3213 4751 odair.ceschin@conpel.com.br; josescroccaro@suderhsa.pr.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi	Presidente: Sérgio Roberto Bahls
	Secretário: Galdino Andrade
	Av. Juscelino Kubitschek, 1132, 86010-450 – Londrina – PR Fone: (43) 3025 3195 e-mail: sergiorb@sanepar.com.br; andradeg@uel.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão	Presidente: Evandro Marcos Dalmolin
	Secretário: Maurício Mendes de Araújo
	Rua Wilson Luiz S. Martins, 577, cep:85070-670, Guarapua- va - PR Fone: (42) 3621 1700 evandromd@sanepar.com.br, mauricio@candoi.pr.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica Paraná III	Presidente: Adir Parizoto
	Secretário: Marli Renate Von Borstel Roesler
	End: Rua Guaíra, 3132 , 85903-220 Toledo/PR Tel: (45) 3252-2509 e-mail: marliroesler@unioeste.br; parizotto@iap.pr.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piraponeza	Presidente: Paulo Fernando Soares
	Secretário: Renato Antonio Dalla Costa
	Avenida Colombo, 5790 – UEM – Depto de Engenharia Civil 87020-900 – Maringá/PR Fone: (44) 3261 4322 e-mail: paulofsoares@gmail.com; renatodc@suderhsa. pr.gov.br

ESTADO DE SANTA CATARINA

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Timbó	Presidente: Valdir Cardoso dos Santos
	Vice-Presidente: Luís Henrique
	Secretário: Ricardo Dragoni
	R 24 de maio,45 - Distrito de Sta Cruz do Timbó Porto União/SC 89400 010 Fone / Fax: (42) 3523-1155 comitetimbo@uol.com.br; dragoni@mail.crea-pr.org.br

ESTADO DE SÃO PAULO

Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira	Presidente: José Augusto de Guarnieri
	Vice-Presidente: Paulo Roberto de Carvalho
	Secretário: Fabrício Cesar Gomes
	R. Brigadeiro Jordão, 553, Vila Abernèssia, Campos do Jor- dão/SP 12.460-000 Tel.: (12) 3664-3229 E-mail: nmosneto@sigrh.sp.gov.br; Site:www.comitesm. sp.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim e Grande	Presidente: José Luis Romagnoli
	Vice-Presidente: Edson Castro do Couto Rosa
	Secretário: Alex Henrique Veronez
	Av. Dr. Flávio Rocha 4551 Vila Exposição CEP: 14405-600 Franca-SP
	Tels.: (16)3724-5270 Fax: (16)3724-5270 e-mail: comitesmg@francanet.com.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu	Presidente: José Carlos Hori
	Vice-Presidente: Adriana Cavalieri Sais
	Secretario: Marcus Vinicius Lopes da Silva
	Rua XV de Novembro nº 2448 - Centro, cep: 13630-145, Pirassununga/SP
	Tel/Fax: (19) 3561-3335 e-mail: cbhmogi@terra.com.br
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê	Presidente: Vitor Lippi
	Vice-Presidente: Wendell Rodrigues Wanderley
	Secretário: Sétimo Humberto Marangon
	Avenida Américo de Carvalho, 820 Jardim Europa 18045-000 Sorocaba/SP
	Tel/Fax: (15) 3222-2065 e-mail: cbhsmt@cetesbnet.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo-Grande	Presidente: Samir Assad Nassbine
	Vice-Presidente: Angela Maria Macuco do Prado Brunelli
	Secretário: Cláudio Daher Garcia
	Avenida 39 n.º 0422 CEP:14780-400 Barretos-SP
	Tels.: (17)3323-9888 Fax: (17)3323-9888/3322-2655 comitebpg@investnet.sp.gov.br; bpg@sigrh.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema	Presidente: Miderson Zanello Milléo
	Vice Presidente: Marco André Ferreira D' Oliveira
	Secretario: David Franco Ayub
	Endereço: Avenida São Sebastião, 125 CEP:18800-000 Piraju-SP
	Tel: (14) 3351-2599 Fax: (14) 3351-2790 e-mail: comitealpa@winf.com.br , comiteap@ambiente.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande	Presidente: Eugênio José Zuliani
	Vice-Presidente: Germano Hernandes Filho
	Secretário: Tokio Hirata
	Av. Otávio Pinto César, 1400 Cidade Nova 15085-360 São José do Rio Preto/SP
	Tel: (17) 3227-2108 Fax: (17) 3227-2108 e-mail: comitetg@ambiente.sp.gov.br Site: www.comitetg.sp.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha	Presidente: Jorge Feres Junior
	Vice-Presidente: Lourival Rodrigues dos Santos
	Secretário: Lupércio Ziroldo Antônio
	Rua Silveiras, 100 - Birigui/SP CEP. 16200-914 Telefone: (18) 3642-3655 e-mail: comitetb@ambiente.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Parapanema	Presidente: Adélcio Aparecido Martins
	Vice Presidente: Júlio César Rosa
	Secretario: Edson Geraldo Sabbag
	Rua Benedito Mendes Faria 40 Tel: (14) 3417-1017 E-mail: comitemp@ambiente.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do São José dos Dourados	Presidente: Guedes Marques Cardoso
	Vice-Presidente: Adauto Luiz Lopes
	Secretário: Eli Carvalho Rosa
	Av Otávio Pinto César, 1400, Cidade Nova, 15085-360 S. José do Rio Preto/SP Tel: (17) 3227-2108 E-mail: comitesjd@ambiente.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê	Presidente: Celso Torquato Junqueira
	Vice Presidente: Alfredo Ferreira Neves Filho
	Secretário: Luiz Otávio Manfré
	Endereço: Rua Silveiras 100 CEP: 16200-028 Birigui-SP Tel: (18) 3642-3655 email: cbh-bt@uol.com.br
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Aguapeí e Peixe	Presidente: Waldemir Gonçalves Lopes
	Vice Presidente: Manuel Evaristo Santarém Gonzales
	Secretário: Edson Geraldo Sabbag
	Rua Benedito Mendes Faria, 40A Marília - SP Telefone: (14) 3417-1017-ramal 211/218 bpp@daee.sp.gov.br; comiteap@ambiente.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	Presidente: Clovis Volpi
	Vice Presidente: Marco Antônio Palermo
	Secretário: Marcelo de Souza Minelli
	Rua Nicolau Gagliarde, 435 - Alto de Pinheiros - SP Telefone: (11)3133-3045 e-mail: comiteat@ambiente.sp.gov.br; at@sigrh.sp.gov.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré	Presidente: Fatima Terezinha Camargo Guimarães
	Vice-Presidente: Jozrael Henriques Rezende
	Secretário: Braz Aureliano Biagioni Passalacqua
	Av. Cap. Noray Paula e Silva 135 Jd. Panorama 14807-060 Araraquara/SP Tel: (16) 3233-2525/3333-7010 Fax: (16) 3233-2525 e-mail: comitetj@ambiente.sp.gov.br; tj@sigrh.sp.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Igua- pe e Litoral Sul	Presidente: Donizetti Borges Barbosa
	Vice-Presidente: Benedito Alves da Silva
	Secretário: Ney Akemaru Ikeda
	Endereço: Rua Félix Aby Azar 442 Centro, 11.900-000 Registro-SP
	Tel: (13) 3821-3244 Fax: (13) 3821-4730 e-mail: comiterb@recursoshidricos.sp.gov.br;

Comitê da Bacia Hidrográfica do Piracicaba, Capi- vari e Jundiaí	Presidente: Barjas Negri
	Vice-Presidente: Fernando A. Mangabeira Albernaz
	Secretário: Luiz Roberto Moretti
	Av. Estados Unidos, 988 Cidade Jardim, Piracicaba - SP 13.416-500
	fone: (16) 3434-5111 e-mail: comitepcj@ambiente.sp.gov.br; www.comitepcj. sp.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Para- napanema	Presidente: Enio Magro
	Vice-Presidente: Galileu MArinho das Chagas
	Secretário: Osvaldo Massacazu Sugui
	Rua Desbravador Ceará, 438 CEP: 19015-190 – Presidente Prudente/SP
	Tel: (18) 3221-4350 Fax: (18) 3221-4350 e-mail: comitepp@ambiente.sp.gov.br Homepage: http:// www.comitepp.sp.gov.br

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo	Presidente: João Carlos de Oliveira
	Vice-Presidente: Paulo Finotti
	Secretário: Carlos Eduardo Nascimento Alencastre
	Rua Olinda, 150, Santa Terezinha – Ribeirão Preto/SP 14.025-150
	Tel: (16) 3623-3940 Email: comitepardo@serhs.sp.gov.br; comitepardo@am- biente.sp.gov.br

BACIA DO PARAGUAI

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda	Presidente: José Arthur Soares de Figueiredo
	Vice-Presidente: José Aparecido Fernandes Gonçalves
	Secretário: Felipe Augusto Dias
	Rua Sebastião Lima, 1193 Jardim São Bento Campo Grande 79.004-600
	Fone: (67)3318-0804 Fax: (67)3318-0813 email: cbhmiranda@fcr.org.br

BACIA DO URUGUAI

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rios Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo	Presidente: Cléria Bittencorte Meller – cmeller@infsr.unijui.tche.br
	Vice-Presidente: Cláucia T. Kapper
	Secretário: Cristiane Loebens
	RS 344 Km 39 sala A 307 Caixa Postal 489 98.900-000 Santa Rosa/RS
	Tel: (55)3511-5254 / 3535-2288 Fax: (55)3511-5254 E-mail: comiteturvo@infsr.unijui.tche.br
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí	Presidente: Zuleica Souza dos Santos
	Vice-Presidente: Tomás Galvão de Bem
	Secretário: Letiane Copetti Juliani
	Rua Universidade das Missões, 464 Santo Ângelo 98.802-470
	Tel: (55) 3332-0584 e-mail: rhidrico@unijui.tche.br ; www.unijui.tche.br
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí	Presidente: Roberto João Basso – rbasso@uol.com.br
	Vice-Presidente: Ademar Pilecco
	Secretário: Mariza Beck
	(Fundação Marona) R. Assis Brasil, 42 CEP: 97.543-000 Alegrete-RS
	fone/fax: (55) 3426-2085 / 3412-3031 / 9976-3258 (pres) 3422-4292 / 9145-1366 (vice) 9998-5059 (sec) comiteibicui@via-rs.net
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Alto Jacuí	Presidente: Claud Ivan Goellner – goellner@upf.tche.br
	Vice-Presidente: Gilmar Mantovani Maroso
	Secretário: Carlos B. Pereira
	UPF - Cx. Postal 566 Passo Fundo 99.001-970
	Tel /Fax: (55) 3321-1592/1500
Comitê da Bacia Hidrográfica de Santa Maria	Presidente: Julio Vasconcellos – juliovasconcelos@brturbo.com.br
	Vice-Presidente: Gérson Rodrigues Ferreira
	Secretário: Ari Machado Amaral
	Av. Miguel Irion, 100, Sala 001, COARROZ Rosário do Sul 97.590-000
	Tel/Fax: (53) 3243-5336 comitesantamaria@comitesantamaria.com.br www.comite-santamaria.com.br
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Apuaê-Inhandava	Presidente: Lenison Maroso
	Vice-Presidente: Vanderlei Decian
	Secretário: Gelso Bissolotti
	Rua Leo Neuls, 113 - CRERAL – São Cristóvão Erechim 99.700-000
	Tel/Fax: (54) 3321-0876 www.comiteapuae.com.br

Comitê da bacia hidrográfica da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo	Coordenador: Manoel Maia
	Vice-Presidente: Fernando Rechsteiner
	Secretário: Mônica Anselmi Duarte da Silva
	Rua Lobo da Costa, 447 Pelotas 96.010-150
	Fone: (53)3327-3677
	Email: maiams@ufpel.edu.br

Comitê da bacia hidrográfica do Butuí-Icamaquã	Presidente: Iuri Dornelles – srural@gpsnet.com.br
	Vice-Presidente: Leandro Bicca
	Secretário:
	R. Cândido Falcão, 1155, 1º And. Sind. Rural São Borja 97.670-000 – São Borja/RS
	Tel: (55)3431-3588/7072
	srural@gpsnet.com.br

Comitê da bacia hidrográfica do Piratinim Bacia Compartilhada	Presidente: José Alberto Vieira
	Vice-Presidente: Odil Vieira de Oliveira – luiz@emater.tche.br
	Tel: (55)3352-2716
	atk@bol.com.br

Comitê da bacia hidrográfica do Várzea	Presidente: Aldo Ghisolfi – ghisolfi@tcheturbo.com.br
	Vice: Ivanir Coldebella
	Secretária Executiva:
	Rua Assis Brasil, 709 Frederico Westphalen 98.400-000
	Tel. (55) 3744-9200 Cel. Presidente (55) 9907-1925 aldoghisolfi@tcheturbo.com.br

Comitê da Bacia Hidrográfica de Passo Fundo	Presidente: Claud Ivan Goellner – goellner@upf.br
	Vice: Luiz Souto
	Secretário: Carlos Bressan Pereira
	UPF, Cx. Postal 566, 99.001-970 – Passo Fundo/RS
	Tel: (54) 3316-8371 R. 8161/8217 (54) 9909-3317 (pres) 8123-7683 (vice)
	E-mail: cctam@upf.tche.br; cbhpf@upf.br

ESTADO DE SANTA CATARINA

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas	Presidente: Júlio Bernardo da Silva Filho
	Secretário: Lúcia Helena Baggio Martins
	Rua Lauro Muller nº 15 Centro, Curitibaanos/SC 89520-000
	Fone/Fax: (49) 3221-2285/3222-7396 silvion@cav.udesc.br; m@uniplac.net

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Presidente: Pablo Sazerino
	Secretário: José Carlos Azzoline
	R. Getúlio Vargas, 2125, Cx. P: 542 - Flor da Serra 89600-000 Joaçaba/SC
	Fone: (49) 3551-2087/2074/2018 (Sec) Fax: (49) 3551-2004
	E-mail: peixe@unoescjba.edu.br; luiz.luckman@unoesc.edu.br

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Das Antas	Presidente: Paulo Oscar Christ
	Vice-Presidente: Ismael Batista de Lima
	Secretária-Executiva: Simone Oro
	End. Rua Osvaldo Cruz, 167, 89900-000 - São Miguel do Oeste – SC Fone: (49) 3631-3015 Fax(49) 3631-3011 E-mail: pchrist@casan.com.br; ismael@pae.sc.gov.br
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga	Presidente: Antônio Adílio da Silveira
	Vice-Presidente: Antônio Euclides de Lorenzi Cancelier
	Av. Presidente Vargas 116, sala 02-Centro Urussanga/SC CEP:88840-000
	E- mail: renato@epagri.rct-sc.com.br

Atualizado em 22/09/2009

ANEXO 4

ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS – BACIA DO PRATA

DISTRITO FEDERAL	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SEDUMA Secretário: CÁSSIO TANIGUCHI E-mail: marcialem@gmail.com (da secretaria) Tel: 3325-2271 Fax: 3325-1921 E-mail: cassio.taniguchi@seduma.gov.br End.: SBS Qd 06 Bloco "A" Lotes 13/14, 70.316-918 Brasília/DF</p> <p>AGÊNCIA REG. DE ÁGUA E SAN. – ADASA Diretor-Presidente: Ricardo Pinto Pinheiro Rodoferroviária de Brasília, sobreloja, 70.631-970 Brasília – DF Tel: (61) 3961-4929/4956/4957</p>	<p>SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SEDUMA Secretário: CÁSSIO TANIGUCHI E-mail: marcialem@gmail.com (da secretaria)</p> <p>INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS – IBRAM Presidente: GUSTAVO SOUTO MAIOR fone: 3325-6850/6841</p>

ESTADO DE GOIÁS	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SEC. DO MEIO AMB. E REC. HÍD. – SEMARH Secretário: ROBERTO GONÇALVES FREIRE E-mail: semarh@semarh.goias.gov.br Tel.: (62) 3201-5168 Fax: (62) 3201-5165 Superintendente de RH: Harlen Ignácio dos Santos End.: Rua 82, s/nº, Praça Cívica, Centro – Palácio Ludovico Teixeira, 74.083-010 Goiânia-GO Site: www.semarh.goias.gov.br</p>	<p>AGÊNCIA AMBIENTAL DE GOIÁS – AGMA Diretor Presidente: ZACARIAS CALIL HAMÚ 11º Av., 1272, Set. Univ. 74.605-060 - Goiânia - GO Tel:(62) 3265-1300/1312 Fax: (62) 3202-2480 e-mail: ambiental@agenciaambiental.go.gov.br Site: www.agenciaambiental.go.gov.br</p>

ESTADO DE MINAS GERAIS	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SECRETARIA DE EST. DO MEIO AMB. E DESENV. SUST. – SEMAD Secretário: JOSÉ CARLOS CARVALHO Email:gabinete@semad.mg.gov.br Tel.: (31) 3219 5122/5121 R. Espírito Santo, 495, Centro, Belo Horizonte/MG 30160-030 Site: www.semad.mg.gov.br</p> <p>INST. MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS-IGAM Presidente: CLEIDE IZABEL PEDROSA DE MELO R. Espírito Santo, 495, Centro, Belo Horizonte/MG 30160-030 Tel: (31) 3219-5000/5833/3219-5835 e-mail: diretoriageral@igam.mg.gov.br; site: http://www.igam.gov.br/</p>	<p>SEC.DE ESTADO DO MEIO AMB. E DESENV. SUST. – SEMAD Secretário: JOSÉ CARLOS CARVALHO Email:gabinete@semad.mg.gov.br / jcc@semad.mg.gov.br</p> <p>FUNDAÇÃO EST. DO MEIO AMBIENTE- FEAM End.: Av. Prudente de Moraes, 1671 - 3º andar, Bairro Santa Lúcia CEP: 30.380-000 - Belo Horizonte – MG Fone:(031) 3298-6590 / 3298-6500 Fax: (031) 3298-6570 e-mail: ilmarb@feam.br; soraiaf@feam.br site: http://www.feam.br</p>

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SECRET. DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DAS CIDADES, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEMAC Secretário: CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES E-mail.: gabinete@semac.ms.gov.br Tel.: (67) 3318-4043 Fax.:(67) 3318-4056 End.: Rua Desembargador Leão Neto do Carmo. Quadra 03 – Setor 03 – 79031-902 Parque dos Poderes -Campo Grande/MS Site.: www.sema.ms.gov.br</p>	<p>SEC. DE EST. DO MEIO AMBIENTE, DAS CIDADES, DO PLANEJ. E DA CIÊNCIA E TECN. - SEMAC Secretário: CARLOS ALBERTO N. SAID MENEZES E-mail: gabinete@semac.ms.gov.br</p> <p>INST. DO MEIO AMB. DO MATO GROSSO DO SUL - IMASUL Diretor-Presidente: CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES fone: (67) 3318-5708</p> <p>INST. DE MEIO AMBIENTE PANTANAL – IMAP Presidente: Gerente de Recursos Hídricos: E-mail: imapgrh@net.ms.gov.br</p>

ESTADO DO MATO GROSSO	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA Secretário: LUIS HENRIQUE CHAVES DALDEGAN E-mail: presidencia@sema.mt.gov.br Tel.: (65) 65 3613-7201/3613-7200 Fax.:(65) 3613-7205 Av “ D” s/n - Palácio Paiguás - Centro Político Adm. 78.050-970 Cuiabá/MT Sup. de Recursos Hídricos: Luiz Henrique Noquelli E-mail: direchid@yahoo.com.br</p>	<p>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA Secretário: LUIS HENRIQUE CHAVES DALDEGAN E-mail: presidencia@sema.mt.gov.br</p>

ESTADO DO PARANÁ	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
<p>SEC. DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E REC. HÍDRICOS - SEMA Secretário: LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES E-mail: rrasca@pr.gov.br/sema@pr.gov.br End.: R. Desemb.Motta 3384, Mercês 84.430-200, Curitiba/PR Site: www.sema.pr.gov.br</p> <p>SUP. DE DES. REC. HÍD. E SAN. AMB. – SUDERHSA Presidente: Darcy Deitos End.: Rua Santo Antônio 239 80.230-120 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3213-4708 Fax: (41) 3213-4800</p>	<p>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEMA Secretário: LINDSLEY DA SILVA RASCA RODRIGUES E-mail: rrasca@pr.gov.br/sema@pr.gov.br</p> <p>INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP Presidente: VITOR HUGO RIBEIRO BURKO R. Eng. Rebouças 1206, Rebouças, Curitiba/PR 80.215-100 Tel.: (041) 3333-4715 / 3333-6163 Fax: (041) 3333-6841 Enéas Machado (41) 3213-4801/4714/9984-0808 E-mail: eneasm@pr.gov.br</p>

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA Secretário: ANTÔNIO BERFRAN ACOSTA ROSADO E-mail: sema@sema.rs.gov.br Tel: (51) 3288-8132/8130/8131 Fax: (51) 3225-9659 End.: Rua Carlos Chagas 55, 09 andar – sala 911 Centro CEP: 90.030-020 - Porto Alegre – RS Diretor de Rec Hid: Paulo Renato Paim Site: www.sema.rs.gov.br	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA Secretário: ANTÔNIO BERFRAN ACOSTA ROSADO E-mail: sema@sema.rs.gov.br

ESTADO DE SANTA CATARINA	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
SEC. DE EST. DO DESENV. ECONÔMICO SUSTENTÁVEL - SDS Secretário: ONOFRE SANTO AGOSTINI E-mail: sds@sds.sc.gov.br Tel.: (48) 3029-9019 Fax: (48) 3029-9012 Diretor de Rec. Hídricos: Flávio Renê Brea Victoria E-mail: flaviovictoria@sds.sc.gov.br Tel.: (48) 3029 9008 End.: Rua Frei Caneca, 400 - Agrônoma - 88025-060 Florianópolis/SC Fone: [48] 3029-9000 Site: www.sds.sc.gov.br	SEC. DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SDS Secretário: ONOFRE SANTO AGOSTINI E-mail: sds@sds.sc.gov.br Tel.: (48) 3029-9019 Fax: (48) 3029-9012 FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE – FATMA Diretor: R. Felipe Schmidt, 485 7º andar – Centro Cep: 88.010-001 Florianópolis/SC Telefone: (48) 224-8299 / 223-1399 Fax: (48) 224-6281

ESTADO DE SÃO PAULO	
Órgão de Recursos Hídricos	Órgão Ambiental
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA Secretário: FRANCISCO GRAZIANO NETO E-mail: fgraziano@sp.gov.br Tel: 11 3133-3000 End.: Av. Prof. Frederico Herman Jr., nº 345 CEP 05489-900 – São Paulo – SP – Brasil Site: www.ambiente.sp.gov.br DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA – DAEE Superintendente Geral: Ubirajara Tannuri Felix End: Rua Boa Vista , 170 bloco 5, 11º andar, centro, CEP: 01.014-000 São Paulo-SP Fone/Fax: (11) 32938357 e-mail: sti@daee.sp.gov.br Site: www.daee.sp.gov.br	SEC. DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA Secretário: FRANCISCO GRAZIANO End.: Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 CEP: 05.489-900 São Paulo – SP Fone: (011) 3030-6180 Fax: (011) 3030 – 6177 ouvidoria@ambiente.sp.gov.br; www.ambiente.sp.gov.br COMP. DE TEC. DE SANEAMENTO AMB. – CETESB Diretor Pres.: Fernando Fernandez Cardoso Rei End.: Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 CEP: 05.489.900 - São Paulo - SP Fone:(011) 3030-6084 / 6087 Fax: (011) 3030.6083 e-mail: drausiobarreto@cetesb.br rubenslara@cetesb.sp.gov.br http://www.cetesb.br

Atualizada em julho/09

ANEXO 5

SÍTIOS INTERESSANTES

Trata-se de um levantamento preliminar, a ser gradativamente revisado e complementado pelo Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata, que procura elencar e sistematizar informações sobre instituições e conteúdos de interesse disponíveis na rede mundial de computadores, internet.

ORGANISMOS DA BACIA DO PRATA

- Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC-PLATA) – <http://www.cicplata.org>
- Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata – <http://www.saberycuidar.org>
- Secretaria Geral – Sistema Aquífero Guarani – <http://www.sg-guarani.org/sistema-aquifero-guarani>
- Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto (ARGENTINA) – <http://www.mrecic.gov.ar/>
- Ministério de Relaciones Exteriores y Culto (BOLIVIA) – <http://www.rree.gov.bo/>
- Ministério de Relações Exteriores (BRASIL) – <http://www.mre.gov.br/>
- Ministerio de Relaciones Exteriores (PARAGUAY) – <http://www.mre.gov.py/>
- Ministério de Relaciones Exteriores (URUGUAY) – <http://www.mrree.gub.uy/>

MINISTÉRIOS DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO DOS PAÍSES DA BACIA DO PRATA

- Secretaría de Medio Ambiente y Desarrollo Sustentable (ARGENTINA) – <http://www.medioambiente.gov.ar/>
- Ministerio de Educación (ARGENTINA) – <http://www.me.gov.ar/>
- Ministerio de Medio Ambiente y Aguas (BOLIVIA) – <http://www.minagua.gov.bo/>
- Ministerio de Educación (BOLIVIA) – <http://www.minedu.gov.bo/>
- Ministério do Meio Ambiente (BRASIL) – <http://www.mma.gov.br/>
- Ministério da Educação (BRASIL) – <http://www.mec.gov.br/>
- Secretaria del Ambiente de la Presidencia de la Republica – SEAM (PARAGUAY) – <http://www.seam.gov.py/>
- Ministerio de Educación y Cultura (PARAGUAY) – <http://www.mec.gov.py/>
- Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente (URUGUAY) – <http://www.mvotma.gub.uy/>
- Ministerio de Educación y Cultura (URUGUAY) – <http://www.mec.gub.uy/>

ORGANISMOS REGIONAIS CONTINENTAIS

- Asociación Latinoamericana de Integración – ALADI – <http://www.aladi.org/>
- Banco Interamericano de Desarrollo – BID – <http://www.iadb.org/>
- Centro de Formación para la Integración Regional – CEFIR – <http://cefir.org.uy/>
- Centro de Intercambios y Cooperación para América Latina – CECAL – <http://www.cecal.ch/>
- Cidades e Governos Locais Unidos – <http://www.cities-localgovernments.org/uclg/index.asp?T=1&L=ES>
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe – CEPAL – <http://www.eclac.org/>
- Comunidad Andina de Naciones (CAN) – <http://www.comunidadandina.org/>
- Comunidad del Caribe – CARICOM – <http://www.caricom.org/>
- Coordinadora de Centrales Sindicales del Cono Sur (CCSCS) – www.ccscs.org/
- Corporación Andina de Fomento (CAF) – <http://www.caf.com/view/index.asp>
- Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (FLACMA) – <http://www.flacma.org/>
- Fórum Social do MERCOSUL – <http://www.forumsocialdomercosul.org>
- Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) – <http://www.iica.org.br/>
- Instituto para la Integración de América Latina y el Caribe (INTAL) – <http://www.iadb.org/intal/>
- Integración de la Infraestructura Regional en América del Sur – <http://www.iadb.org/intal/>
- Mercado Común del Sur (MERCOSUR) – <http://www.mercosur.org.uy/>
- Mercociudades – <http://www.mercociudades.org/>
- Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO) – http://www.fao.org/index_ES.htm
- Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) – Oficina Regional – <http://www.unesco.org.uy/vision.html>
- Organización de los Estados Americanos (OEA) – <http://www.oas.org/es/>
- Organización Internacional para las Migraciones- OIM- Buenos Aires. Oficina Regional para el Cono Sur de América Latina – <http://www.oimconosur.org/inicio/>
- Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) – <http://www.oecd.org/home/>
- Parlamento do MERCOSUL (PARLASUL) – http://www.senado.gov.br/evmmercosul/homeptg/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=31
- Parlamento Latinoamericano (PARLATINO) – <http://www.parlatino.org/web/>
- Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD) – <http://www.parlatino.org/web/>
- Red Interamericana de Alto Nivel sobre descentralización, Gobiernos Locales y Participación Ciudadana (RIAD) – http://www.sap.oas.org/opd/riad/default_spa.htm
- Somos Mercosur – <http://www.somosmercosur.net/>

- Sistema de la Integración Centroamericana (SICA) – <http://www.sica.int/>
- Sistema Económico Latinoamericano y del Caribe (SELA) – <http://www.sela.org/sela2008/>
- União Sul-Americana de Nações (UNASUL) – www.uniondenacionessuramericanas.com – <http://www.unasur.org/> – http://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_de_Na%C3%A7%C3%B5es_Sul-Americanas

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS

- Ministério do Meio Ambiente (DEA/SAIC e DRH/SRHU) – <http://www.mma.gov.br/>
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CTEM/CNRH) – <http://www.cnrh.gov.br/>
- Sistema Brasileiro de Informação em Educação Ambiental – <http://sibea.mma.gov.br/dcsibea/>
- Agência Nacional de Águas – <http://www.ana.gov.br/>
- Ministério da Educação (SECAD) – <http://www.mec.gov.br>
- Itaipu Binacional – <http://www.itaipu.gov.br/>
- Parque Tecnológico Itaipu (PTI) – <http://www.pti.org.br/>
- Universidade Federal da Integração Latino- Americana – <http://h2foz.com.br/modules/conteudo/>
- Universidade Estadual de Campinas – <http://www.unicamp.br/unicamp/>
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná – <http://www.unioeste.br/>
- Universidade do Estado de Mato Grosso – <http://www.unemat.br/>

FÓRUNS E REDES DE EA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE

- Fórum Social Mundial (FSM) – <http://www.forumsocialmundial.org.br/>
- Conferência Internacional Infante-Juvenil – Vamos Cuidar do Planeta (Brasil, 2010) – <http://portal.mec.gov.br/brasil2010/index.php>
- Rede Interamericana de Recursos Hídricos (RIRH/Nó Brasil) – <http://brasil.rirh.net/>
- Fórum Social do MERCOSUL – <http://www.forumsocialdomercosul.org/>
- Grupo de Trabajo Iniciativa MERCOSUR – <http://www.iniciativamercosur.org/>
- Rede WATERLAT – <http://www.waterlat.org/pt/>
- V Fórum Mundial da Água – <http://www.worldwaterforum5.org/>
- Rede Brasileira de Organismos de Bacia (REBOB) – <http://www.rebob.org.br/>
- Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA) – <http://www.rebea.org.br/>
- Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBECA) – <http://rebecadobrasil.wordpress.com/>
- Fórum Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (FNCBH) – <http://www.rebob.org.br/OQUE-Forum.htm>
- Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográfica (FONASC) – <http://fonasc-cbh.org.br/>
- Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS) – <http://www.fboms.org.br/>

INSTITUIÇÕES HÍDRICAS BRASILEIRAS NA BACIA DO PRATA

RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO (organismos federais)

- Comitê da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – CBH-PCJ – <http://www.comitepcj.sp.gov.br/comitespcj.htm>
- Agência de Água PCJ – <http://www.agenciadeaguapcj.org.br/>
- Consórcio Piracicaba-Capivari – <http://www.agua.org.br/>
- Comitê da Bacia do Rio Paranaíba – CBH-Paranaíba – <http://www.paranaiba.cbh.gov.br/>

ÓRGÃOS ESTADUAIS

Estado de Mato Grosso

- Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT) – <http://www.semac.ms.gov.br/>
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO/MT) – <http://www.sema.mt.gov.br/cehidro2/>

Estado de Mato Grosso do Sul

- Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (SEMAC/MS) – <http://www.semac.ms.gov.br/>
- Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL) – <http://www.imasul.ms.gov.br/>

Estado de Goiás

- Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SEMARH – <http://www.semarh.goias.gov.br/>

Distrito Federal

- Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA – <http://www.adasa.df.gov.br/>
- Instituto do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM – <http://www.ibram.df.gov.br/>

Estado de Minas Gerais

- Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) – <http://www.meioambiente.mg.gov.br/>
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) – <http://www.igam.mg.gov.br/>
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG) – <http://www.meioambiente.mg.gov.br/cerh>

Estado de São Paulo

- Secretaria do Meio Ambiente (SMA) – <http://www.ambiente.sp.gov.br/>
- Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras – www.recursoshidricos.sp.gov.br/
- Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) – <http://www.daee.sp.gov.br/>

Estado do Paraná

- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA/PR) – <http://www.sema.pr.gov.br/>
- Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA/PR) – <http://www.suderhsa.pr.gov.br/index.php>
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR) – <http://www.recursoshidricos.pr.gov.br/>

Estado de Santa Catarina

- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS/SC) – <http://www.sds.sc.gov.br/>
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/SC) – <http://www.aguas.sc.gov.br/>
- Fundação do Meio Ambiente (FATMA) – <http://www.fatma.sc.gov.br/>

Estado do Rio Grande do Sul

- Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – <http://www.sema.rs.gov.br/>

ENTIDADES SOCIOAMBIENTAIS, EDUCACIONAIS E HÍDRICAS

- Coletivo Educador Ambiental de Campinas – <http://www.coeduca.org.br>
- Instituto Ecoar para a Cidadania (ECOAR) – <http://www.ecoar.org.br/website/>
- Rede Ecovida de Agroecologia – <http://www.ecovida.org.br/>
- Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) – <http://www.capa.org.br/>
- Taller Ecologista (ARGENTINA) – <http://www.tallerecologista.org.ar/sitio/home.php>
- Fundación M'Biguá (ARGENTINA) – <http://www.mbigua.org.ar>
- Fundación Ala Plástica (ARGENTINA) – <http://www.alaplastica.org.ar/>
- Centro de PostGrado en Ecología y Conservación (CPEC/BOLIVIA) – http://www.geocities.com/cpec_biologia/
- Universidad Nacional del Litoral – Santa Fé (ARGENTINA) – <http://www.unl.edu.ar/>
- Universidad Nacional de Rosario (ARGENTINA) – <http://www.unr.edu.ar/>
- Instituto para la Conservación de Ecosistemas Acuáticos – ICEA (BOLIVIA) – <http://www.iceabolivia.org/>
- Asociación de ONGs del PARAGUAY – <http://www.pojojaju.org.py/>
- Instituto SOBREVIVENCIA – Amigos de la Tierra (PARAGUAY) – <http://www.sobrevivencia.org.py/>
- Red Uruguaya de Ongs Ambientistas (URUGUAY) – <http://www.uruguayambiental.com/>
- Universidade Nacional de Brasília (UnB) – <http://www.unb.br/>
- Instituto Socioambiental (ISA) – <http://www.socioambiental.org/>
- Instituto Paulo Freire – <http://www.paulofreire.org/>
- Coalizão Rios Vivos – <http://www.riosvivos.org.br/>
- Campanha de Olho nos Mananciais – <http://www.mananciais.org.br/>
- Instituto de Permacultura, Ecovilas e Meio Ambiente – <http://www.ipoema.org.br/>
- ECOA -Ecologia e Ação – <http://www.ecoa.org.br/>
- Rede Aguapé de Educação Ambiental do Pantanal – <http://www.redeaguape.org.br/>
- Rede Cerrado – <http://www.redecerrado.org.br>
- Rede de ONGs da Mata Atlântica – <http://www.rma.org.br/>
- Rede Pantanal – <http://www.redepantanal.org>
- Iniciativa Pantanal Everglades – <http://epi.ces.fau.edu/>
- Rede Brasileira de Agendas 21 locais – <http://www.redeagenda21local.org.br/>
- Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) – <http://www.abrh.org.br/novo/>
- Associação Brasileira de Água Subterrânea (ABAS) – <http://www.abas.org.br/>
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) – <http://www.abes-dn.org.br/>
- Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA) – <http://www.anamma.com.br/site2/>
- Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) – <http://www.congressoabema.com.br/site/arquivos/Historico.htm>
- Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Meio Ambiente e Sociedade (ANNPAS) – <http://www.anppas.org.br/novosite/index.php>
- WWF – <http://www.wwf.org.br/>
- SOS Mata Atlântica – <http://www.sosmatatlantica.org.br/>
- Vitae Civilis – <http://www.vitaecivilis.org.br/>
- Instituto Akatu – www.akatu.org.br
- Instituto Ethos – www.ethos.org.br
- Ashoka – Empreendedores Sociais – www.ashoka.org.br
- Instituto Humanitas Unisinos – <http://www.ihu.unisinos.br>
- Movimento Nacional dos Atingidos Por Barragens (MAB) – <http://www.mabnacional.org.br/>
- Instituto Sobrevivência – <http://www.sobrevivencia.org.py/>
- La REDVIDA-Vigilancia Interamericana para la Defensa y Derecho al Agua – <http://www.laredvida.org/>
- Redes Amigos de la Tierra-UY – <http://www.redes.org.uy/>
- Rios para la vida – <http://www.riosparalavida.org.ar>
- Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC-ECOCENTRO) – <http://www.ecocentro.org/>
- Instituto da Tradições Indígenas – <http://www.ideti.org.br/>
- Coordenação Latinoamericana de Organizações do Campo – <http://movimientos.org/cloc/>
- Biodiversidade na América Latina e Caribe – <http://www.biodiversidadla.org/>
- CHOIKE-UY – <http://www.choike.org/2009/esp/links.html>
- ALIANÇA GÊNERO E ÁGUA – <http://www.genderandwateralliance.org/>
- Frente Indígena de Organizaciones Binacionales – <http://fiob.org/>
- Rede de Mulheres Afro-latinoamericanas e caribenhas – <http://www.mujaesafro.org/>
- Marcha Mundial de Mulheres – <http://www.marchamundialdelasmujeres.org/>
- Diálogo Sul-Sul LGTB – <http://movimientos.org/dss/presentacion.phtml>
- Asamblea Popular de Oaxaca (APPO/BO) – <http://www.asambleapopulardeoxaca.com/>
- Pensamento Complejo – <http://www.pensamientocomplejo.com.ar/>
- Transformación Educativa – www.transformacioneducativa.org
- Pedagogia Compleja – www.pedagogiacompleja.org
- Desarrollo Curricular – www.desarrollocurricular.org
- Rede Brasileira de Transdisciplinaridade – <http://www.redebrasileiradetransdisciplinaridade.net/>
- Portal de Juventud para América Latina y El Caribe – <http://www.joveneslac.org>

- Acuerdo Ciudadano con la Tierra – <http://www.acuerdociudadano.org/>
- Água y Juventud – <http://www.waterandyouth.org/>
- Água y Juventud – Bolívia – www.aguayjuventudbolivia.blogspot.co
- Ecoblog – Efraim Neto – <http://efraimneto.zip.net/>
- Juventude pelo Meio Ambiente – <http://www.juventudepelomeioambiente.org.br>
- Blog Fábio Deboni – <http://fabiodeboni.blogs.sapo.pt/>
- Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – <http://rebal21.ning.com/>
- Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade – REJUMA – <http://www.rejuma.org.br/>
- Rede de Ecoblogs – <http://www.ecoblogs.com.br/a-rede/>
- Rede Brasileira de Educação Ambiental – REBEA – <http://www.rebea.org.br/>
- Instituto Ambiental Vidágua – <http://www.vidagua.org.br/>
- Ecologia Social Uruguay – <http://ecologiasocialuruguay.blogspot.com/>

MÍDIAS E CAMPANHAS SOCIOAMBIENTAIS (PORTAIS, REVISTAS, JORNAIS, BLOGS)

- Hora de Justiça Climática – <http://www.tictactictac.org.br/>
- Agência Carta Maior – www.agenciacartamaior.com.br
- Agência Envolverde – <http://envolverde.ig.com.br/>
- Ambiente Brasil – <http://www.ambientebrasil.com.br/>
- TELESUR – <http://www.telesurtv.net>
- Agencia Periodística Del Mercosur – <http://www.prensamericosur.com.ar/apm/tapa.php>
- La Jornada – México – <http://www.jornada.unam.mx/2009/09/09/index.php>
- TIERRAMERICA – <http://www.tierramerica.info/>
- ALAI - Agencia Latinoamericana de Información – <http://www.alainet.org/>
- ADITAL - Agencia de Información frei Tito para América Latina – <http://www.adital.com.br/>
- Pátria Latina – <http://www.patrialatina.com.br/>
- Centro de Médios Independientes (Argentina) – <http://argentina.indymedia.org/>
- Centro de Médios Independientes (Bolívia) – <http://bolivia.indymedia.org/>
- Centro de Médios Independientes (Uruguay) – <http://uruguay.indymedia.org/>
- Brasil de Fato – <http://www.brasildefato.com.br/v01/agencia>
- Latitudes Latinas – <http://www.latitudeslatinas.com/>
- Caros Amigos (Brasil) – <http://carosamigos.terra.com.br/>
- Revista Sin Permiso – <http://www.sinpermiso.info/>
- Alternativa Bolivariana para los Pueblos de Nuestra America – <http://www.alternativabolivariana.org/>
- Revista Forum (Brasil) – <http://www.revistaforum.com.br/sitefinal/>
- Revista Carta Capital – <http://www.cartacapital.com.br/>
- Rádio Mundo Real – <http://www.radiomundoreal.fm/rmr>
- Mundo Sustentável – <http://www.mundosustentavel.com.br/>
- Centro de Mídia Independente – <http://www.midiaindependente.org/>
- Revista Eco 21 – <http://www.eco21.com.br/>
- Eco Agência – <http://www.ecoagencia.com.br/>
- Neo Mondo – <http://www.neomondo.org.br/>
- Blog do Kaká Werá – <http://kakawera.blogspot.com/>
- TV Brasil – Canal Integración – <http://www.tvbrasil.tv.br/tvbrasil.swf> – <http://www.canalintegracion.ebc.com.br/tvbrasil.swf>
- MINGA_Mutirão Informativa de Movimentos Sociais – <http://movimientos.org/>
- Rádio Agência Notícias do Planalto – <http://www.radioagencianp.com.br/>
- Repórter Eco - TV Cultura de SP – <http://www.tvcultura.com.br/reportereco>
- Um pé de quê? - Regina Case/Canal Futura – <http://www.futura.org.br>
- Globo Ecologia – <http://www.futura.org.br/globoecologia>
- Biodiversidade Debate - TV Cultura de SP – <http://www.biodiversidadebrasil.com.br>
- Água on line – <http://www.aguaonline.com.br>
- Blog do Tucci – Recursos Hídricos – <http://blog.rhama.net/>
- BLOG sobre Ambientalismo Queer / Ecologias Queer – <http://sandramichelli.wordpress.com/>
- Blog do Miro – <http://altamiroborges.blogspot.com/>
- Blog Vi o Mundo – <http://www.viomundo.com.br/>
- Lucha Indígena (Perú) – <http://www.luchaindigena.com/>
- Quartas Sustentáveis – CDS/UnB – <http://www.cpce.unb.br/unbtv/quartas.htm>
- Asociación Latinoamericana de Educación Radiofónica - ALER – <http://www.aler.org/>
- Le Monde Brasil – DIPLÔ – <http://diplouol.com.br/>
- Intervozes – <http://www.intervozes.org.br/>
- Radiobrás – <http://www.radiobras.gov.br/>
- TV Brasil – <http://www.tvbrasil.gov.br/>
- Mídia Independente – <http://www.midiaindependente.org.br/>
- Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental – <http://www.jornalismoambiental.jor.br/>

REDES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Rede de Formação Ambiental para América Latina e Caribe – www.rolac.unep.mx/educamb/esp/index.htm
- Rede Brasileira de Educação Ambiental – <http://www.rebea.org.br/>

- Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental – REBECA – Lista de comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/rebecadobrasil/> – Informações: simone_de_moraes@yahoo.com.br
- Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade – REJUMA – www.rejuma.org.br – Informações: rejuma@gmail.com
- Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis - RUPEA – www.uefs.br/rupea – Informações: ferraro@uefs.br (Luis Ferraro)
- Rede Brasileira de Centros de Educação Ambiental – REDE CEAS – www.redeceas.esalq.usp.br – Informações: redceas@redeceas.esalq.usp.br
- Rede Mato-grossense de Educação Ambiental – REMTEA – www.ufmt.br/remtea – Lista de Comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/remtea/> – Informações: remtea@ufmt.br
- Rede de Educação e Informação Ambiental de Goiás – REIA-GO – Informações: reia_go@yahoo.com.br
- Rede Pantanal de Educação Ambiental – AGUAPÉ – www.redeaguape.org.br – Lista de Comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/redeaguape/> – Informações: claubruschi@yahoo.com.br (Claudete Padilha de Souza Bruschi)
- Rede de Educação Ambiental do Distrito Federal – Informações: alcantaraana@yahoo.com.br (Ana Flavia Alcântara)
- Rede Escola de Mato Grosso – Informações: deborapedrotti@gmail.com (Débora Pedrotti), reginaaguada@gmail.com (Regina Agueda)
- Rede de Trabalho Conectar Pessoas com a Natureza – Rede Conectar – Informações: red@conectarbr.org, suzi.wachtel@uol.com.br (Suzi Wachtel)
- Rede de Educação Ambiental do Cerrado – REA Cerrado – Informações: mamede@emas.org.br (Simone Mamede) – Lista de comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/reacerrado/>
- Rede de Educação Ambiental de São Carlos – REA-SC – Informações: hscinquetti@linkway.com.br (Heloisa Cinquetti)
- Rede Mineira de Educação Ambiental – RMEA – Lista de Comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/rmea/> – Informações: redemineiradedeaa@yahoo.com.br
- Rede Paulista de Educação Ambiental – REPEA – www.repea.org.br – Informações: repea@repea.org.br
- Rede Educação Ambiental da Bacia do Itajaí – REABRI – Informações: guarim@furb.br (Guarim Liberato Martins Junior)
- Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental – REASUL – www.reasul.org.br – Lista de Comunicação: reasulcgp@listas.univali.br – Informações: secreasul@univali.br
- Rede de Educação Ambiental Linha Ecológica / Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III – Linha Ecológica – www.linhaecologica.com.br – Informações: mauribio@yahoo.com.br (Mauri Schneider), marlene@itaipu.com.br (Marlene Osowski Curtis), vitorass@itaipu.gov.br (Silvana Vitorassi), turmina@itaipu.gov.br (RosanaTurmina)
- Rede Paranaense de Educação Ambiental – REA-PR – Lista de Comunicação: <http://br.groups.yahoo.com/group/reaparana/> – Lista de Comunicação 2: <http://br.groups.yahoo.com/group/ea-parana/> – Secretaria Executiva: lianajusten@uol.com.br (Liana Justen)
- Rede Regional de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Informações: ioneg@terra.com.br (Ione Gutierrez)

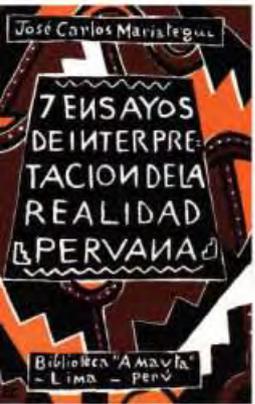
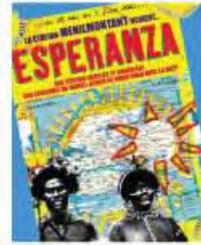
VÍDEOS

- Vídeo PANTANAL – <http://www.riosvivos.org.br/canal.php?c=485&mat=14306>
- Vídeo Rio Madeira – o impacto das usinas – http://www.ecoagencia.com.br/?open=assiste_video&id===AUVZ0VW5GaaJIRaNVTWJVU
- Vídeo A Quarta Frota nos mares do Sul – http://www.ecoagencia.com.br/?open=assiste_video&id===AUVZ0cWtGZHNRaNVTWJVU
- Vídeos do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB – <http://www.cpce.unb.br/unbvtv/quartas.htm>
- Instituto de Estudos Avançados da USP – <http://www.iea.usp.br/iea/>
- Entrevista com Ariton Krenak – http://www.cpce.unb.br/unbvtv/ailton_krenak.wmv
- Debate Governança da Água no Brasil – http://www.iea.usp.br/iea/mo/v090506_100/Web/Script/index_IE.htm
- Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – <http://www.clacso.org/>
- Alianza Bolivariana para los Pueblos de Nuestra America – <http://www.alternativabolivariana.org>
- Videoteca – <http://www.venezuelaenvideos.com/index.htm>
- Vídeo WWF – Pense de Novo – <http://www.youtube.com/watch?v=VmKuiJklkzk>

Videoteca MMA – <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=16&idConteudo=5324&idMenu=4728>

- WWF - Biodiversidade (em inglês)
- The Matrix
- Videoteca MMA
- Vinheta greenpeace Mudanças Climáticas
- Ilha das Flores - Parte I
- Ilha das Flores - Parte II
- Do the evolution - Pearl Jam
- Soy loco por sol - Mundo Livre S/A
- Greenpeace - Desmatamento na Amazônia
- Documentários
- Porta Curtas
- Eco1 - Vídeos Ambientais
- Peak Oil
- Poluição do Ar
- O desmatador - Greenpeace
- O dinheiro faz o mundo girar - WWF
- A brincadeira acabou - Multishow
- A poluição não afeta você? - WWF
- ECO - Environment Children Organization
- Aquecimento Global - Grupo "Blue Man"
- "Dino" - Greenpeace
- Seja um grileiro - Greenpeace
- 2 + 2 = 5 (Radiohead)







DÉCADA BRASILEIRA
DA ÁGUA
2005-2015

Localização: Fundação Parque Tecnológico Itaipú
Av. Tancredo Neves, 6731 | 85856-970
Foz do Iguaçu - PR - Brasil | Tel: +55 (45) 3520.5936

Contatos: Secretaria Executiva
+55 (45) 3520.5936 | e-mail: centrodesaberes@pti.org.br
Paraguai: 061 599 5936

www.saberycuidar.org

Parcerias



CIC
Comité Intergubernamental Coordinador
de los países de La Cuenca del Plata



SOBREVIVENCIA
Apoyo Integral a Comunidades Nativas y Ecosistemas



Ministério do
Meio Ambiente



Instituições Mantenedoras



PTI
Parque Tecnológico
Itaipu

